

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO
ITAJAÍ**

IGOR DOS SANTOS

**UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O PANORAMA EMPREENDEDOR NO
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO**

PRESIDENTE GETÚLIO

2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO
ITAJAÍ**

IGOR DOS SANTOS

**UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O PANORAMA EMPREENDEDOR NO
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO**

Trabalho de conclusão de curso a ser apresentado ao curso de Administração, da Área das Ciências Sociais Aplicadas do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Administração.

Prof. Orientador: Daniel Rodrigo Strelow

PRESIDENTE GETÚLIO

2024

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALTO VALE DO
ITAJAÍ**

IGOR DOS SANTOS

**UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O PANORAMA EMPREENDEDOR NO
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO**

Trabalho de conclusão de curso a ser apresentado ao curso de Administração, da Área das Ciências Sociais Aplicadas do Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI, a ser apreciado pela Banca Examinadora, composta por:

Orientador: Prof. Daniel Rodrigo Strelow

Banca examinadora:

Prof.

Prof.

**PRESIDENTE GETÚLIO
DEZEMBRO 2024**

“A persistência é o caminho do êxito”.

(Charles Chaplin)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus pelas bênçãos divinas que sempre me inspirou e me deu sabedoria ao longo de todo o processo. Aos meus pais, Salete e Eteson, e ao meu irmão Samir, por todo apoio e incentivo desde o começo dessa jornada. Sou grato por cada palavra de motivação e por estarem sempre ao meu lado. Em especial a minha namorada Manuela, por todo apoio e incentivo e por sempre acreditar no meu potencial.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, expresso toda minha gratidão a Deus. Desde a escolha do curso que foi uma decisão muito importante, passando por toda uma trajetória de quatro anos de estudo e me fazer estar aqui hoje na etapa final com muita saúde e sabedoria, obrigado por me guiar em cada passo dado.

Com toda certeza, meus agradecimento também seguem para todo o corpo docente do curso de administração, incluindo todos os professores que fizeram parte da minha trajetória, em especial ao meu orientador Daniel Rodrigo Strelow, que sempre esteve disponível para me guiar e oferecer apoio independente do momento que fosse, e também estendo o agradecimento aos coordenadores Osmar e Rosângela, que sempre estiverem dispostos a nos ajudar, com certeza cada professor nessa jornada deixou uma marca especial em relação ao meu aprendizado.

Da mesma forma, meus agradecimentos também se estendem para todos os meus amigos criados dentro da graduação, por todos os momentos motivadores, de risadas, de estudos, que serviram como fator fundamental para a conclusão do curso.

Aos meus pais e irmão, que sempre me incentivaram mesmo nos momentos difíceis e que sempre compreenderam minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho e até mesmo no decorrer de toda a trajetória da faculdade.

E por fim, em especial a minha namorada Manuela que sempre esteve disposta a me ajudar sem medir esforços, obrigado por sempre me mostrar o quanto sou capaz de conseguir aquilo que almejo. De fato, sem o fortalecimento e motivação dessas pessoas, eu não chegaria até aqui.

RESUMO

A análise do empreendedorismo refletiu um papel fundamental para a cidade de Presidente Getúlio, abordando as principais questões relacionadas ao crescimento econômico do município, que teve impacto direto na geração de empregos, na competitividade e na qualidade de vida local. Em um cenário em que abrir uma empresa representava não apenas uma oportunidade, mas também independência e realização pessoal, muitas pessoas deram o primeiro passo e passaram a gerir seus próprios negócios. No entanto, o caminho mostrou-se repleto de desafios, exigindo muito mais do que uma simples ideia. A longevidade e o sucesso das empresas estiveram diretamente associados a fatores como planejamento e gestão, características pessoais dos empreendedores, fatores externos e, até mesmo, à persistência em compreender o cenário ideal para gerenciar seus negócios de forma adequada. Neste estudo, foi analisado o cenário empreendedor do município de Presidente Getúlio. Para isso, foram coletados dados que continham informações sobre a abertura e encerramento de empresas entre os períodos de 2020 a 2024, incluindo também dados que avaliaram os principais setores de atuação e a tendência dos portes das empresas. Além disso, foi realizada uma entrevista com um servidor da sala do empreendedor para compreender melhor o tema abordado. De forma geral, o estudo identificou os fatores que impactaram diretamente a sobrevivência e o sucesso das empresas na região, buscando entender as características do ambiente de negócios, o suporte e as necessidades dos empreendedores, além do papel da casa do empreendedor e do poder público no desenvolvimento dos negócios. O resultado do estudo apresentou um cenário positivo, com projeções empreendedoras promissoras para os anos seguintes, especialmente em relação ao crescimento de pequenos negócios, sendo as empresas do tipo MEI as que mais se abriram. Isso se refletiu na taxa de sobrevivência, que demonstrou crescimento ao longo dos últimos anos. Em 2020, essa taxa era de 67,34%, aumentando gradualmente até atingir 81,47% em 2024, o que indicou uma tendência de melhoria no ambiente de negócios.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Taxa de sobrevivência; Crescimento Econômico.

ABSTRACT

The analysis of entrepreneurship reflected a fundamental role for the city of Presidente Getúlio, addressing the main issues related to the city's economic growth, which had a direct impact on job creation, competitiveness, and local quality of life. In a scenario in which opening a company represented not only an opportunity, but also independence and personal fulfillment, many people took the first step and began to manage their own businesses. However, the path proved to be full of challenges, requiring much more than a simple idea. The longevity and success of companies were directly associated with factors such as planning and management, personal characteristics of entrepreneurs, external factors, and even persistence in understanding the ideal scenario to manage their businesses properly. This study analyzed the entrepreneurial scenario of the city of Presidente Getúlio. To this end, data were collected that contained information on the opening and closing of companies between the periods of 2020 and 2024, also including data that evaluated the main sectors of activity and the trends in company sizes. In addition, an interview was conducted with a server from the entrepreneurs' office to better understand the topic addressed. In general, the study identified the factors that directly impacted the survival and success of companies in the region, seeking to understand the characteristics of the business environment, the support and needs of entrepreneurs, in addition to the role of the entrepreneurs' office and the government in business development. The result of the study presented a positive scenario, with promising entrepreneurial projections for the following years, especially in relation to the growth of small businesses, with MEI type companies being the ones that opened the most. This was reflected in the survival rate, which has shown growth over the last few years. In 2020, this rate was 67.34%, gradually increasing until reaching 81.47% in 2024, which indicated a trend of improvement in the business environment.

Keywords: Entrepreneurship; Survival rate; Economic growth

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: Evolução Histórica do empreendedorismo	18
QUADRO 2: Fatores que influenciam o empreendedorismo	20
QUADRO 3: Características do empreendedor.	24
QUADRO 4: Classificação das empresas por porte.	29
QUADRO 5: Classificação do porte da empresa pelo enquadramento tributário.....	30
QUADRO 6: Principais órgãos fiscalizadores de registro para uma empresa.	51

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: Cenário empresarial por tempo de empresa (2020 a 2021).	27
TABELA 2: Classificação das empresas de acordo com o número de funcionários.	29
TABELA 3: Distribuição econômica dos setores de atuação de Presidente Getúlio nos períodos de (2018 a 2022).	32
TABELA 4: Porte das empresas abertas de 2020 a 2024.....	37
TABELA 5: Porte das empresas encerradas de 2020 a 2024.....	40
TABELA 6: Taxa de sobrevivência cumulativa no decorrer dos períodos.....	53

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: Número de empresas abertas de 2020 a 2024.....	36
GRÁFICO 2: Quantidade de empresas encerradas de 2020 a 2024.....	39
GRÁFICO 3: Abertura e encerramento das empresas.	42
GRÁFICO 4: Distribuição de unidades por setores de atividade.	43
GRÁFICO 5: Distribuição em percentual dos setores de atividade.....	44

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 TEMA DE ESTUDO	15
1.2 JUSTIFICATIVA	16
1.3 OBJETIVO GERAL	17
1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	17
2. REVISÃO DA LITERATURA	18
2.1 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO EMPREENDEDORISMO	18
2.2 IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO	19
2.3 FATORES QUE INFLUENCIAM O EMPREENDEDORISMO	20
2.4 TIPOS DE EMPREENDEDORES	21
2.5 CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR	23
2.6 DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS EMPREENDEDORES	25
2.7 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL	26
2.8 TIPOS DE ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAL	28
2.9 GESTÃO DO NEGÓCIO	31
2.10 CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA DE PRESIDENTE GETÚLIO.	32
3.0 MÉTODO DE PESQUISA	34
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA	34
3.2 UNIVERSO DA PESQUISA	35
3.3 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS	35
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	36
4.1 ABERTURA E PORTE DAS EMPRESAS ABERTAS DE 2020 A 2024.	36
4.2 ENCERRAMENTO E PORTE DAS EMPRESAS ENCERRADAS DE 2020 A 2024. ..	38
4.3 SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS	41
4.4. SETOR DE ATUAÇÃO DAS EMPRESAS ABERTAS DE 2020 A 2024.	43
4.5 PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DA SALA DO EMPREENDEDOR EM RELAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO. ..	45
4.6.1 Os principais desafios enfrentados pelos empreendedores no início e na gestão dos negócios.	45

4.6.2 O papel da casa do empreendedor no desenvolvimento local de Presidente Getúlio.....	46
4.6.3 Principais necessidades e demandas dos empreendedores atendidos pela sala do empreendedor.....	47
4.6.4 O papel do meio digital e da agricultura familiar como tendências promissoras para o município de Presidente Getúlio.	48
4.6.5. Os principais fatores que levam os empreendedores ao sucesso ou ao fracasso.	48
4.6.6 Requisito e processos de abertura de uma empresa.	50
4.6.7 Impactos do poder público no empreendedorismo local.....	52
5 CONCLUSÃO	54
6 REFERÊNCIAS	56
ANEXO 1	59

1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo é um fator fundamental para o desenvolvimento econômico e social, através das pessoas que empreendem, temos como resultados a inovação, criação de empregos e riquezas, melhorias na qualidade de vida e o aumento da competitividade. Contextualizando o cenário brasileiro, começar um negócio é o sonho de muitas pessoas que possuem o desejo de serem donos da sua própria empresa, procuram uma maior flexibilidade de horários, realização pessoal e até mesmo maiores ganhos. Porém, empreender também exige planejamento, gestão e resiliência para enfrentar os desafios e se aperfeiçoar diante dos erros.

No município de Presidente Getúlio, situado no Alto Vale do Itajaí, o empreendedorismo é muito eficaz, desempenhando um papel estratégico diante das culturas econômicas que o município tem a oferecer. Com uma economia ampla, que compreende setores como agricultura, comércio, serviços e indústrias, a cidade tem registrado avanços significativos no número de empresas que foram abertas. Dados disponibilizados pelo IBGE (2022), apontam que a população demonstra uma tendência de crescimento nos últimos anos, sendo que a última estimativa aponta que a população no município era de (20.010 habitantes). Apesar disso, os empreendedores no município sofrem muito para se manter no mercado e ter uma gestão eficiente de seus negócios, principalmente as empresas do tipo MEI (microempreendedor individual), evidenciando a importância de compreender os fatores que influenciam no sucesso ou fracasso nos negócios.

Considerando que o empreendedorismo possui relevantes reflexos socioeconômicos locais, este estudo tem como objetivo analisar o cenário empreendedor em Presidente Getúlio, analisando dados de abertura e encerramento de empresas entre 2020 e 2024. Além disso, busca identificar os principais desafios enfrentados pelos empreendedores locais, as características do ambiente de negócios, as iniciativas de apoio oferecidas pelo poder público e instituições como a sala do empreendedor, e as tendências de mercado que podem influenciar o cenário empresarial nos próximos anos.

Compreendendo os desafios e oportunidades enfrentados pelos empreendedores de Presidente Getúlio, este trabalho visa contribuir para a criação de

estratégias que fortaleçam os negócios locais, promovendo mais desenvolvimento e potencializando impactos positivos para o empreendedorismo no município.

Para o desenvolvimento deste estudo, será abordado no segundo capítulo a revisão da literatura do estudo, a qual contemplará a visão sobre o empreendedorismo e características dos empreendedores, os principais desafios enfrentados, as classificações das empresas e aspectos populacionais, sociais e econômicos do município de Presidente Getúlio.

Seguindo para o capítulo três, o estudo trata sobre os procedimentos metodológicos, que serão através de pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quantitativa e qualitativa. O capítulo quatro, abordará os principais resultados obtidos diante do empreendedorismo da cidade, trazendo dados específicos e importantes das empresas do município, além de feedbacks dos gestores que convivem diariamente com os empresários da cidade. Por fim, será feita a conclusão e análise dos resultados obtidos neste trabalho.

1.1 TEMA DE ESTUDO

Este estudo tem como tema central uma análise geral do empreendedorismo no município de Presidente Getúlio, contextualizando não apenas o cenário atual do empreendedorismo no município, mas também visa propor caminhos para fortalecer o sistema empreendedor, contribuindo para o desenvolvimento da região.

O empreendedorismo é muito relevante para a dependência de uma economia local, até mesmo para todos os tipos de empresas sobreviverem. No entanto, abrir um negócio em cidades pequenas muitas vezes irá envolver desafios únicos e complexos, que vão além dos aspectos financeiros e administrativos, compreendendo questões culturais do município, estruturais e até mesmo a dependência dos setores econômicos específicos.

Contudo, este estudo contém informações que vão contribuir para entender melhor a cultura empreendedora da cidade, as principais características específicas da economia local, quais as tendências de atividades e qual a expectativa empreendedora para os próximos anos, analisando também barreiras que precisam ser enfrentadas para garantir a sobrevivência e o crescimento dos negócios locais.

Considerando a contextualização apresentada surge a seguinte questão norteadora desta pesquisa: **qual o panorama do empreendedorismo local no município de Presidente Getúlio, com base no fluxo de abertura e de encerramento de empresas no período de 2020 a 2024?**

1.2 JUSTIFICATIVA

A escolha deste tema se justifica primeiramente pelo importante cenário que o município de Presidente Getúlio está vivenciando em relação ao desenvolvimento econômico que vem apresentando uma constante evolução. Em 2023, foi considerado o município que mais cresceu no Alto Vale do Itajaí, conforme um levantamento feito pelo IBGE (2024). Presidente Getúlio, com sua economia baseada em agricultura e segmentos industriais, apresenta um cenário promissor para novos empreendimentos para os próximos anos.

Como estudante de administração, sempre me interessei pelas dinâmicas do empreendedorismo e pelos fatores que influenciam o sucesso ou fracasso dos novos negócios. Com suas condições econômicas e especialmente pelo apoio local ao desenvolvimento de micro e pequenas empresas, o município de Presidente Getúlio se torna um exemplo interessante.

Através desse estudo, busco contribuir com informações relevantes que possam auxiliar futuros empreendedores a entenderem melhor o ambiente em que estão inseridos, identificar as principais dificuldades e, assim, desenvolver estratégias que possam contribuir para o sucesso empresarial.

Este trabalho, também tem como principal relevância ter uma fundamentação clara sobre o empreendedorismo no município de Presidente Getúlio, visando um retorno de iniciativas e estímulos que podem fortalecer cada vez mais o ambiente econômico do município.

Por fim, o trabalho justifica-se para a universidade, pois estudos sobre o empreendedorismo são relevantes, contribuem diretamente para o fortalecimento de sua relevância acadêmica e social na região. Ao analisar o cenário empreendedor no município de Presidente Getúlio, este trabalho promove geração de dados que podem ser utilizados em outras pesquisas e projetos acadêmicos.

1.3 OBJETIVO GERAL

Analisar o cenário do empreendedorismo no município de Presidente Getúlio, com base no fluxo de abertura e encerramento de empresas nos períodos de 2020 a 2024.

1.4 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar a taxa de sobrevivência das empresas, nos períodos de 2020 a 2024.
- Fazer uma análise das empresas abertas nos períodos estudados, com ênfase nos tipos de enquadramento jurídico.
- Realizar uma análise comparativa entre aberturas e encerramentos das empresas ao longo do período estudado, com destaque para as variações anuais.
- Identificar a percepção dos servidores da sala do empreendedor sobre as principais características e abordagens empresariais observadas no município.

2. REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo aborda os principais temas que fundamentam teoricamente trazendo referenciais teóricos que relacionam conhecimento tais como: O empreendedorismo, tipos de organizações empresariais, a importância do empreendedorismo, as principais dificuldades enfrentadas pelos empreendedores, história e evolução do empreendedorismo, empreendedorismo no Brasil, fatores que influenciam no empreendedorismo e tipos de empreendedores, características do empreendedor e gestão do negócio, e por fim uma contextualização geral do município de Presidente Getúlio.

2.1 HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

Segundo Hisrich (1986), a palavra empreendedor (entrepreneur) tem origem no francês, e refere-se a pessoa que assume riscos e inicia algo novo. Antes de abordar as definições mais comuns e amplamente aceitas, é fundamental explorar o desenvolvimento histórico das teorias sobre o empreendedorismo.

De acordo com o autor:

Um primeiro exemplo de definição de empreendedorismo pode ser creditado a Marco Polo, que tentou estabelecer uma rota comercial para o Oriente. Como empreendedor, Marco Polo assinou um contrato com um homem que possuía dinheiro (hoje, mais conhecido como capitalista) para vender as mercadorias deste. Enquanto o capitalista era alguém que assumia riscos de forma passiva, o aventureiro empreendedor assumia papel ativo, correndo todos os riscos físicos e emocionais. (Dornelas, 2021, p.20).

Quadro 1: Evolução Histórica do empreendedorismo.

ÉPOCA	ENTENDIMENTO
Idade média	O termo empreendedor referia-se a quem gerenciava grandes projetos de produção, utilizando recursos governamentais, sem assumir riscos significativos.
Século XVII	Surge a relação entre assumir riscos e o empreendedorismo. O empreendedor estabelecia contratos com o governo, com lucros ou prejuízos dependendo dos resultados.
Século XVIII	Com o início da industrialização que ocorria no mundo, o capitalista e o empreendedor foram finalmente diferenciados.
Século	Empreendedores eram muitas vezes confundidos com gerentes, sendo vistos como

XIX e XX	organizadores e administradores de empresas, sempre a serviço dos capitalistas, sem autonomia econômica própria.
-----------------	--

Fonte: Dornelas (2001), p.20.

Como diz Timmons (1994) o empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século XXI mais do que a revolução industrial foi para o século XX. Franco (2000) também define o empreendedorismo como protagonismo social, que rompe os laços de dependência, gerando desenvolvimento através da cooperação. Com isso, é compreensível a grande evolução empreendedora que tivemos no atual século, com um grande crescimento da tecnologia e a inovação, como um dos pilares do empreendedorismo contemporâneo.

2.2 IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO

Hoje em dia, o empreendedorismo tem ganhado destaque, tanto pelo seu papel no desenvolvimento econômico e social, quanto pela necessidade de criar uma sociedade mais empreendedora. “Não adianta mais acumular um estoque de conhecimentos. É preciso que saibamos aprender. Sozinho e sempre. Como realiza o empreendedor na vida real: fazendo, errando, aprendendo ” (BAGGIO, 2014, p.26). De acordo com Schumpeter (1982), a relevância do empreendedorismo surge da criação de empregos e da geração de riqueza proporcionada por indivíduos que atuam com base em oportunidades, que assumem riscos e demonstram determinação para alcançar resultados lucrativos que assegurem sua qualidade de vida.

Peter Drucker (1985), por sua vez, argumenta que o empreendedorismo vai muito além da criação de novas empresas. Segundo ele, a verdadeira essência do empreendedorismo está na capacidade de transformar o negócio através da inovação, mesmo dentro de organizações já estabelecidas.

Quando se trata de empregos e desenvolvimento local, o empreendedorismo também entra como um fator extremamente importante e fundamental. Audretsch (2006), aborda em seus estudos que pequenas e médias empresas, muitas vezes lideradas por empreendedores, desempenham um papel importante na economia, especialmente na geração de empregos e no fomento à inovação, além de contribuírem para o desenvolvimento econômico e social de um país.

2.3 FATORES QUE INFLUENCIAM O EMPREENDEDORISMO

De acordo com o relatório GEM (2009), dois tópicos são extremamente importantes no que condiz a forças motivadoras para a abertura de novos negócios, esses que seriam: a necessidade e oportunidade, necessidade representa uma parcela da população envolvida com o empreendedorismo por não ter outra opção de trabalho, já os empreendedores por oportunidade formariam a parcela da população envolvida com o empreendedorismo não por não ter outra opção de trabalho, e, sim, por ter identificado uma oportunidade de negócio que pretende perseguir. Os autores Miao e Liu (2010), abordam que em uma pesquisa com 327 empresários, envolvendo 158 empresas, os resultados foram que os fatores (estar atento ao mercado e conhecimento prévio do negócio que pretende abrir), tem um papel extraordinário como reconhecimento da oportunidade.

Quadro 2: Fatores que influenciam o empreendedorismo.

FATORES	AUTORES
Características Individuais	Knudson (2004)
Ambiente de negócios	Knudson (2004)
Metas Pessoais	Knudson (2004)
Vontade de trabalhar por conta própria	Guedes (2009)
Independência	Guedes (2009)
Desejo de crescimento	Guedes (2009)
Superar desafios	Guedes (2009)
Oportunidades de trabalho	Guedes (2009)
Insatisfação com empregos anteriores	Guedes (2009)
Maiores possibilidades de ganhos financeiros.	Bernardi (2003)

Fonte: Elaborado pelo autor, com base em Knudson (2004), Guedes (2009) e Bernardi (2003), conforme citado em Vicenzi e Bulgacov (2013).

Além desses diversos fatores, a família também é um fator que influencia na abertura de novos negócios. Segundo Berent-Braune Uhlener (2010), a família empreendedora é formada de proprietários de negócios que partilham as responsabilidades para um resultado comum, que é o de preservar a riqueza

alcançada. Na pesquisa realizada por Machado et al. (2003), 17,78%, foi o equivalente aos incentivos por parte dos familiares, de acordo com a pesquisa de Guedes (2009), 50% dos entrevistados afirmaram que um dos seus pais já eram empreendedores.

2.4 TIPOS DE EMPREENDEDORES

Dornelas (2020), afirma que o empreendedor pode ser classificado em até sete tipos, o empreendedor nato, o empreendedor que aprende, o empreendedor serial, o empreendedor corporativo, o empreendedor social, o empreendedor por necessidade e o empreendedor herdeiro.

Não existe um único tipo de empreendedor ou um modelo padrão que possa ser identificado, apesar de várias pesquisas existentes sobre o tema terem como objetivo encontrar um estereótipo universal. Por isso é difícil rotulá-los. Por outro lado, este fato mostra que tornar-se empreendedor é algo que pode acontecer a qualquer um (Dornelas, 2020, p.38).

O empreendedor nato ou mitológico geralmente é o mais conhecido e aclamado. O autor explica que:

Suas histórias são brilhantes e, muitas vezes, começaram do nada e criam grandes impérios. Começam a trabalhar muito jovens e adquirem habilidades de negociação e de vendas. Em países ocidentais, esses empreendedores natos, são em sua maioria, imigrantes ou seus pais e avós o foram. São visionários, otimistas, estão à frente do seu tempo, e comprometem-se 100% para realizar seus sonhos. Suas referências e exemplos a seguir são os valores familiares e religiosos, e eles mesmo acabam por se tornar uma grande referência (Dornelas, 2020, p.41).

O empreendedor que aprende também tem sido muito comum. O autor descreve esse perfil como:

É normalmente uma pessoa que, quando menos esperava, se deparou com uma oportunidade de negócio e tomou a decisão de mudar o que fazia na vida para se dedicar ao negócio próprio. É o caso clássico de quando a oportunidade bate à porta. É uma pessoa que nunca pensou em ser empreendedor, que antes de se tornar uma via a alternativa de carreira em grandes empresas como a única possível. O momento de disparo ou de tomada de decisão ocorre quando alguém o convida para fazer parte de uma sociedade ou ainda quando ele mesmo percebe que pode criar um negócio próprio (Dornelas, 2020, p.41).

Em seguida, o empreendedor serial, considerado como um apaixonado pelo empreendedorismo, mais do que pelas empresas que ele cria.

É uma pessoa que não se contenta em criar um negócio e ficar à frente dele até que se torne uma grande corporação. Como geralmente é uma pessoa dinâmica, prefere os desafios e a adrenalina envolvidos na criação de algo novo a assumir uma postura de executivo que lidera grandes equipes. Normalmente está atento a tudo que ocorre ao seu redor e adora conversar com as pessoas, participar de eventos, associações, fazer networking. Para este tipo de empreendedor, o termo “tempo é dinheiro” cai como uma luva. (Dornelas, 2020, p.42).

Para Dornelas (2020), O empreendedor corporativo é considerado um executivo totalmente competente, aquele que sabe gerenciar e tem conhecimento administrativo, aquele que está disposto a assumir riscos e lidar com os diversos desafios. Além disso, o autor afirma que:

Convencem as pessoas a fazerem parte de seu time e sabem reconhecer o empenho da equipe. Sabem se autopromover e são ambiciosos. Não se contentam em ganhar o que ganham e adoram planos com metas ousadas e recompensas variáveis. Se saírem da corporação para criar o próprio negócio podem ter problemas no início, já que estão acostumados com as regalias e o acesso a recursos do mundo corporativo. (Dornelas, 2020, p.40).

Dornelas (2005), aborda que o empreendedor social é definido como alguém cuja missão de vida é contribuir para a construção de um mundo melhor, envolvendo-se profundamente em causas humanitárias e focando na criação de oportunidades para os menos favorecidos. Embora compartilhe características comuns a outros tipos de empreendedores, diferencia-se por buscar realização ao ver seus projetos beneficiarem outras pessoas, e não, a si próprio. Este tipo de empreendedor é fundamental, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil, ao preencher lacunas deixadas pelo poder público por meio de organizações sem fins lucrativos dedicadas a objetos sociais, como educação, melhoria da qualidade de vida, projetos sustentáveis, arte e cultura.

Dornelas (2020), relata que o empreendedor por necessidade é aquele que cria um negócio por não ter outra opção, normalmente, envolvem-se em atividades informais, realizando tarefas simples ou prestando serviços, o que geralmente resulta em um retorno financeiro limitado. O autor afirma que:

Os empreendedores de necessidade são vítimas do modelo capitalista atual, pois não têm acesso a recursos, à educação e às mínimas condições para

empreender de maneira estruturada. Suas iniciativas empreendedoras são simples, pouco inovadoras, muitas vezes não contribuem com impostos e outras taxas e acabam por inflar as estatísticas empreendedoras de países em desenvolvimento como o Brasil. Sua existência em grande quantidade é um problema social. (Dornelas, 2020, p.39).

Em seguida, o empreendedor herdeiro. Dornelas (2020), afirma que este tipo de empreendedor, é aquele que desde cedo, assume a responsabilidade de dar continuidade ao legado da família. As empresas familiares, que compõem grande parte da estrutura empresarial global, têm mostrado ao longo dos anos a capacidade de transferir a liderança entre gerações. Contudo, tem-se observado uma tendência crescente a profissionalização dessas empresas, por meio da contratação de executivos do mercado e da implementação de estruturas de governança política. Nesse modelo, os herdeiros participam das decisões como membros do conselho de administração, sem necessariamente ocupar os cargos que são executivos.

O desafio do empreendedor herdeiro é multiplicar o patrimônio recebido. Isso tem sido cada vez mais difícil. O empreendedor herdeiro aprende a arte de empreender com exemplos da família, e geralmente segue seus passos. Muitos começam bem cedo a entender como o negócio funciona e a assumir responsabilidades na organização, e acabam por assumir cargos de direção ainda jovens. Alguns têm senso de independência e desejo de inovar, de mudar as regras do jogo. Outros são conservadores e preferem não mexer no que tem dado certo. Esses extremos, na verdade, mostram que existem variações no perfil do empreendedor herdeiro. Mais recentemente, os próprios herdeiros e suas famílias, preocupados com o futuro de seus negócios, têm optado por buscar mais apoio externo, através de cursos de especialização, MBA, programas especiais voltados para empresas familiares, com o objetivo de não tomar decisões apenas com base na experiência e na história de sucesso das gerações anteriores (Dornelas, 2020, p.43).

2.5 CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR

De acordo com Lemes (2019), em 1972 repetiu-se uma pesquisa com empreendedores de 36 países utilizando como metodologia a aplicação de um questionário, cujos resultados foram ratificados por uma série de pesquisas adicionais. Essa pesquisa além de sedimentar o conceito do empreendedor como uma pessoa com grande desejo de realização, também possibilitou elencar dez outras características próprias do empreendedor, conforme quadro abaixo.

Quadro 3: Características do empreendedor.

CARACTERÍSTICA	DESCRIÇÃO
Busca de oportunidade e iniciativa	Empreendedores buscam oportunidades e tomam a iniciativa de transformá-las em realidade.
Persistência	Quando a maioria das pessoas tende a abandonar uma ideia ou atividade, empreendedores insistem com elas.
Comprometimento	O empreendedor mantém suas promessas, não importa quão grande seja o sacrifício pessoal.
Exigência de qualidade e eficiência	Buscam fazer algo melhor, mais rápido ou mais barato.
Correr riscos calculados	Correr riscos calculados é um dos principais conceitos de empreendedorismo.
Estabelecimento de metas	Esta é a competência mais importante, porque nenhuma das outras vai funcionar sem ela. Definir metas e objetivos que sejam significativos e desafiadores.
Busca de informações	Reunir informações sobre seus clientes fornecedores, tecnologias e oportunidades.
Planejamento e monitoramento sistemáticos	Comportamento sistemático significa agir de uma maneira lógica. O planejamento é decidir o que fazer, monitoramento significa verificar.
Persuasão e rede de contatos	Influenciar outras pessoas a segui-los ou a fazer algo por eles.
Independência e autoconfiança	Empreendedores têm grande capacidade ou potencial para realização, confiam em si.

Fonte: Lemes (2019, p.27).

Segundo Lemes (2019), O empreendedor se distingue dos demais entes da vida empresarial, justamente por sua habilidade de desenvolver visões que o ajudam a concretizar os seus sonhos. O empreendedor vislumbra a oportunidade de negócio e a partir de então, idealiza e trabalha para transformá-las em realidade.

O autor ainda complementa que:

O empreendedor, ao vislumbrar uma oportunidade de negócio, começa a pensar sobre essa ideia, depois parte em busca de informações pelos mais diversos meios: leituras, contatos com pessoas, participação em eventos, feiras, visitas, enfim todo e qualquer tipo de relacionamento que esteja disponível e possa auxiliar na sedimentação da ideia inicial, descrita como “Visão Emergente” (Lemes, 2019, p.29).

Segundo Lemes (2019), as informações de interesse próprio, podem aperfeiçoar ainda mais a ideia, relacionando a visão que o empreendedor tem do

negócio, e buscando conhecimentos que possam agregar ainda mais, principalmente em relação ao produto, sobre suas vantagens e características de mercado.

Para Lemes (2019), esse processo se repete por muitas vezes, até atingir um resultado satisfatório, momento que o produto ganha forma na mente do empreendedor junto com a definição do público-alvo. Essa etapa conhecida como visão central, possui dois componentes principais:

- O exterior, relacionado ao posicionamento do produto no mercado
- Interior, ligado ao tipo de organização necessária para alcançar esse posicionamento.

2.6 DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS EMPREENDEDORES

Segundo Sebrae (2023), o empreendedorismo no Brasil é repleto de desafios, mas que muitas vezes o empreendedor consegue enxergar oportunidades onde a maioria das pessoas encontra problemas.

[...] A lista dos principais desafios do empreendedorismo brasileiro traz a alta carga tributária, burocracia, obtenção de crédito, permanência no mercado, inovação, marketing e vendas, gestão financeira, gestão de pessoas e capacitação profissional. (Sebrae, 2023).

Lemos (2005), relata que no Brasil, os empreendedores passam por momentos de distorções e preconceitos da forma com que são vistos. Muitas vezes, são vistos por colaboradores e pela sociedade como ambiciosos, especialmente quando são motivados por interesses econômicos. Em referência aos Estados Unidos, onde o empreendedor é muito valorizado pelos colaboradores, no Brasil é totalmente associado a uma prática exploratória e a busca excessiva por lucro. Essa visão negativa reforça estereótipos que dificultam a valorização e incentivo das atividades empreendedoras no país.

Segundo Giugliani (2018), no Brasil, existe uma elevada carga tributária que incide sobre o consumo de bens e serviços, o sistema de cobrança, exigência e fiscalização é considerado desleal. Diferentemente de outros países, a tributação brasileira não se limita ao lucro, compreendendo também o faturamento das vendas e até mesmo despesas com a folha de salários.

Como destacado, a política tributária e os impostos são verdadeiros obstáculos e agravam ainda mais para o empreendedorismo no Brasil. Conforme

mencionado na gazeta do povo (2024), entre impostos, taxas e contribuições, o brasileiro paga aproximadamente em torno de 73 tributos federais, municipais e estaduais. De acordo com os dados disponibilizados pelo impostômetro (2024), em 2023, o valor arrecadado pelo governo chegou a R\$ 2,318 trilhões o que dá uma média de R\$11.415 por habitante, esse resultado representa uma queda de 0,12% em relação a (2022), quando os tributos tiveram R\$2.218 trilhões.

Contudo, ressalta-se a importância dos impostos para a economia do país. O autor explica que:

[...] Os tributos influenciam as decisões das empresas, bancos, investidores, cidadãos, enfim todas as instituições que interagem, num determinado ambiente, realizando transações entre si ou com outras instituições em nível internacional. Sob essa ótica, os tributos exercem um papel importante na economia de qual-quer país. Se bem administrados, podem contribuir fortemente para o crescimento e desenvolvimento de uma nação. Se mal administrados, podem sufocá-lá, dificultando, limitando ou mesmo reduzindo o seu potencial de crescimento (Rezende, 2013, p.26).

2.7 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

No Brasil, o empreendedorismo reflete toda uma jornada de exploração e empreendedores pioneiros, de recursos naturais, desde o período colonial até o contemporâneo, evoluindo significativamente no decorrer de cada período. Segundo Binder (2005), a vida desses empreendedores pioneiros nos mostra que o grande empreendedor é aquele capaz de identificar e explorar novas oportunidades por meio da combinação de recursos existentes em novas formas para atender a novos mercados.

De 1930 a 1945, o Brasil viu um crescimento no número de empresas e empreendedores. Conforme bastos (2008), no início da década de 1930 verificou-se a ocorrência das turbulências nas relações econômicas internacionais que desencadearam mudanças nas estruturas produtivas não apenas no Brasil como em geral, nos demais países latino-americanos agrário exportadores.

De acordo com Dornelas (2001), o empreendedorismo começou a ganhar forças no Brasil a partir da década de 1990, quando inicialmente foi fundado o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que impulsionou o fortalecimento do empreendedorismo, que até então não haviam tantas informações sobre empreendedorismo como logo após a fundação do Sebrae. Além disso, nesse

mesmo ano destaca-se o surgimento das *startups* e a expansão do setor de tecnologia que marcaram esse período. Segundo Vilenky (2021) uma *startup* de forma reduzida é uma empresa que usa a tecnologia como um dos pilares de sua empresa para padronizar e escalar a entrega e usa a inovação como outro pilar pensando sempre em soluções criativas e permitindo que as decisões tomadas rapidamente possam ser corrigidas com agilidade.

De acordo com os dados disponibilizados pelo Global Entrepreneurship Monitor (2019), atualmente o cenário do empreendedorismo no Brasil vem aumentando, em 2019, por exemplo, a taxa de empreendedorismo era de 38,7 milhões, a segunda maior taxa desde 2002 mesmo com o COVID-19 que trouxe inúmeras complicações, como resposta houveram novos desafios e oportunidades, a digitalização e adaptação a novos negócios foram relativamente importante para a sobrevivência de muitas empresas. Ainda de acordo com os dados disponibilizados da Global Entrepreneurship Monitor (2021), revelou que o número de empreendedores brasileiros com negócios há mais de 3,5 anos aumentou, mesmo após os desafios da pandemia. A Taxa de Empreendedores Estabelecidos cresceu de 8,7% em 2020 para 9,9% em 2021, um aumento de 1,2 ponto percentual.

Tabela 1: Cenário empresarial por tempo de empresa (2020 a 2021).

Tempo da empresa	2020	2021
Até 3 meses	10,2%	10,2%
3 meses a 3,5 anos.	23,4%	21%
Até 3,5 anos	13,4%	11%
Mais de 3,5 anos	8,7 %	9,9%

Fonte: Sebrae, (2021).

Os dados refletem mudanças no cenário empresarial entre 2020 e 2021, com uma queda no número de novas empresas (até 3,5 anos) e um aumento na proporção de empresas mais estabelecidas (mais de 3,5 anos). Isso pode sugerir desafios enfrentados por empresas em fase inicial, enquanto empresas mais antigas podem ter se adaptado melhor a um ambiente de negócios em mudança.

De acordo com a pesquisa Global Entrepreneurship Monitor GEM de (2021), o Brasil ocupa a 5ª (Quinta) posição em relação a taxa de empreendedorismo e

pessoas com interesse em empreender. Dessa forma, é possível observar que o Brasil é um país muito promissor nos âmbitos do empreendedorismo, onde muitos empresários superam obstáculos e criam negócios de sucesso. Além disso, é um país que permite que muitos novos empreendimentos surjam e prosperem.

2.8 TIPOS DE ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAL

De acordo com Santos (2019), as empresas no Brasil são classificadas por órgãos como o (SEBRAE, IBGE, ANVISA e BNDES) com base no faturamento anual e no número de funcionários, entre outros critérios. Oliveira (2020), ressalta que o sistema de classificação atual no Brasil ainda carece de clareza, o que pode causar confusão entre os empreendedores na hora de identificar corretamente a categoria de sua empresa. De acordo com Silva (2018), o porte da empresa, que considera principalmente o seu tamanho, é o principal critério utilizado para essa classificação, segmentando as empresas em micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Segundo Melo (2017), cada uma dessas categorias serve para avaliar o potencial econômico das empresas, auxiliando tanto o governo na definição de incentivos fiscais quanto os bancos na criação de linhas de crédito específicas para cada perfil. Para Vasconcelos (2021), os termos "microempresa" e "pequena empresa" são frequentemente confundidos, sendo utilizados de forma intercambiável, sem a devida distinção. Pereira (2015), aborda que essas empresas apresentam várias semelhanças, como dificuldades no acesso ao crédito, baixa qualificação da mão de obra e gestão centralizada no proprietário, o que pode gerar desafios administrativos.

Além do porte, outros critérios de classificação também são relevantes. Almeida (2019) destacam que as empresas podem ser classificadas de acordo com o tipo de capital (aberto ou fechado), a propriedade (pública ou privada), o controle (familiar ou profissional), a governança (transparente ou não) e a idade (recente ou antiga). Entretanto, para Lopes (2020), o fator mais utilizado ainda é o tamanho da empresa, determinado pelo seu faturamento anual e número de funcionários, o que

continua a ser o critério mais relevante nas políticas públicas e nas análises econômicas.

Quadro 4: Classificação das empresas por porte.

TIPO	DESCRIÇÃO	FATURAMENTO ANUAL
MEI (Microempreendedor individual)	Trabalhador por conta própria que é legalizado como pequeno empresário no simples nacional.	Igual ou inferior a R\$81.000,00.
ME (Microempresa)	Sociedades empresárias, simples, empresário individual, etc.	Igual ou inferior a R\$360.000,00.
EPP (Empresa de pequeno porte)	Podem optar pelo simples nacional, lucro presumido e lucro real.	Entre R\$360.000,00 e R\$4.800.000,00
Média Empresa	Não podem optar por simples nacional, podem optar por lucro presumido ou então lucro real dependendo do faturamento.	Maior que R\$4.800.000,00 e menor ou igual a R\$300.000.000,00
Grande empresa	Lucro real ou presumido.	Maior que R\$ 300.000.000,00

Fonte: (Sebrae, 2013).

Visto que o quadro acima representa o porte das empresas de acordo com o faturamento, esse assunto é de grande importância pois dependendo do porte que a empresa estiver, irá afetar significativamente nos tributos que a empresa irá pagar, conforme seu tamanho. Empresas que faturam mais anualmente pagam mais impostos, visto que suas alíquotas são maiores.

Tabela 2: Classificação das empresas de acordo com o número de funcionários.

PORTE	COMÉRCIO E SERVIÇO	INDÚSTRIA
Microempresa	Até 9 empregados.	Até 19 empregados.
Empresa de pequeno porte	De 10 a 49 empregados	de 20 a 99 empregados
Empresa de médio porte	De 50 a 99 empregados.	De 100 a 499 empregados.
Grandes empresas	100 ou mais empregados.	500 ou mais empregados.

Fonte: Sebrae, 2013.

Conforme ilustração do quadro acima, a classificação das empresas pelo número de funcionários é fundamental para diversos aspectos econômicos e empresariais, isso irá permitir com que o governo crie políticas públicas específicas,

como incentivos fiscais e acesso a crédito, e além disso facilita os dados econômicos da contribuição de cada porte da empresa para o emprego e o PIB.

Silva (2021), define o porte da empresa como essencial, mas também quando o assunto é regime tributário. Afinal, dependendo do faturamento, a empresa poderá ou não se enquadrar em determinados regimes. O porte da empresa está diretamente ligado à escolha do regime tributário, sendo que microempresas e empresas de pequeno porte podem optar pelo Simples Nacional, um regime simplificado de tributação, enquanto empresas de maior porte, como médias e grandes, estão geralmente enquadradas no Lucro Presumido ou Lucro Real, regimes mais complexos e detalhados.

Quadro 5: Classificação do porte da empresa pelo enquadramento tributário.

Simei	Microempreendedores individuais	Faturamento até 81 mil por mês.
Simples Nacional	Microempresas e empresas de pequeno porte	Podem ser enquadradas empresas que faturam até 4,8 milhões por ano.
Lucro Presumido	Os tributos são calculados pelo governo, que se baseiam na atividade da empresa.	As empresas não podem faturar mais que 78 milhões por ano.
Lucro Real	Utilizado em grandes empresas.	Faturamento superior a 78 milhões por ano.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base em dados disponibilizados pelo Sebrae em (2024).

Conforme o quadro acima, Fraporti (2018) em seu estudo específica de forma detalhada os quatro regimes fiscais:

1. Simei é o recolhimento de todos os impostos e é feito em uma guia única, com valor fixo definido com base no salário mínimo e conforme a atividade exercida pela empresa.
2. Simples Nacional é a forma compartilhada de arrecadação de tributos, abrange em um único documento de arrecadação (DAS) o pagamento de IRPJ, CSLL, PIS/Pasep, COFINS, IPI, ICMS, ISS e CPP, com percentuais que variam de acordo com a faixa de faturamento.
3. Lucro Presumido é a tributação simplificada para cálculo de IRPJ e da CSLL, na qual a base é presumida em função do tipo de negócio da empresa.

4. Lucro Real é o regime tributário no qual IRPJ e CSLL são apurados a partir do lucro líquido da empresa, após realizado os ajustes previstos na legislação.

Fraporti (2018) em seus estudos ainda afirma que a partir de determinado volume de faturamento, a empresa fica obrigada a tributação pelo lucro real, sem a possibilidade de escolher entre este ou o lucro presumido.

2.9 GESTÃO DO NEGÓCIO

Segundo Mendes (2024), a gestão do negócio é fundamental, mas o fato é que poucas pessoas estão preparadas para empreender, e a maioria se arrisca sem adquirir noções básicas de administração, o que acaba comprometendo o desempenho do negócio em médio e longo prazo. Mendes (2024), afirma ainda que existem quatro questões fundamentais para gestão de qualquer negócio, que seriam o posicionamento de um produto, que não se trata do que é oferecido mas de como ele ocupa a mente do consumidor, o planejamento estratégico que é essencial para guiar a empresa, essencialmente as de grande e médio porte, logo em seguida a logística que envolve a aquisição até a distribuição dos produtos, e o marketing, que conecta a empresa com o cliente, e por fim o plano financeiro que é vital para controlar o orçamento, prever a posição financeira da empresa e atrair investidores, prevenindo a falta de recursos, seria um dos principais desafios dos novos negócios.

O gestor e sua equipe, são responsáveis pelo dia a dia da empresa, todos os processos cabem a ele, que deve entregar resultados positivos para o investidor, que em muitos casos é ele mesmo. De maneira simples, é preciso que tenha a visão e acumule as questões estratégicas, táticas e operacionais. (Lemes, 2019, p.235).

De acordo com Lemes (2019), as principais funções do gestor é estabelecer objetivos e alcança-los através do planejamento, estruturar os recursos para alcançar os resultados por meio da organização, selecionar, desenvolver e motivar através do comando, e monitorar os recursos através do controle.

2.10 CONTEXTUALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E SOCIOECONÔMICA DE PRESIDENTE GETÚLIO.

Conforme dados divulgados pelo IBGE (2022), a população da cidade de Presidente Getúlio SC chegou a 20010 pessoas no censo de 2022, o que representa um aumento de 34,45% em comparação ao censo de 2010.

Segundo informações da Associação dos municípios do Alto Vale do Itajaí (2024), o município de Presidente Getúlio, fundado inicialmente em 10 de junho de 1904, possui uma economia ampla entre segmentos industriais, comerciais e serviços, e principalmente a área predominante agrícola, responsável pela produção de milho e fumo.

Tabela 3: Distribuição econômica dos setores de atuação de Presidente Getúlio nos períodos de (2018 a 2022).

Grupo	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	R\$126.843.780	R\$139.522.160	R\$189.146.610	R\$292.633.904	R\$314.301.795
Comércio	R\$56.975.694	R\$63.525.981	R\$71.911.422	R\$93.453.640	R\$114.488.669
Indústria	R\$312.322.288	R\$423.821.589	R\$592.915.303	R\$531.501.021	R\$446.106.111
Serviço	R\$31.753.845	R\$28.594.077	R\$31.014.398	R\$50.348.405	R\$43.979.049
Total	R\$ 527.895.607	R\$ 655.463.807	R\$ 884.987.733	R\$ 967.936.970	R\$ 918.875.624

Fonte: Amavi, 2024.

Os dados acima, refletem na distribuição econômica do município de Presidente Getúlio, dividido por setores. Destaca-se que entre esses comparativos de 2018 a 2022, a indústria é o principal segmento econômico do município em todos os anos, com 48,5%, logo em seguida a agricultura com 34,2% que cresceu muito com o decorrer dos anos, e depois o comércio com 12,5%.

Conforme dados demonstrados pela Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio (2024), até meados da década de 70, a produção rural foi a principal responsável, tanto em relação a renda gerada, quanto a ocupação da mão-de-obra, que na oportunidade absorvia em torno de 68% da população economicamente ativa. Os produtos agrícolas mais representativos são: leite, fumo, milho, mandioca, soja,

feijão e arroz, ainda assim a segunda atividade que mais gera lucro ao município é a plantação de fumo, que no último ano, os mais de um milhão de quilos colhidos, geraram um lucro de aproximadamente 14 milhões, e no segmento industrial, os maiores potenciais estão nas indústrias madeireiras, frigoríficas e têxteis.

3.0 MÉTODO DE PESQUISA

Neste capítulo serão apresentados os procedimentos utilizados para alcançar os objetivos estabelecidos neste trabalho. Primeiramente, serão abordados o delineamento e o universo da pesquisa, definindo o contexto e a abrangência do estudo. Em seguida será descrito o instrumento de coleta de dados, detalhando as abordagens que fizeram parte do processo de coleta e levantamento, por fim, será explicado o método de tratamento dos dados, incluindo as técnicas de análise aplicadas, com a finalidade de responder às questões norteadoras desta pesquisa.

3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA

Para o desenvolvimento deste estudo escolheu-se uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva de abordagem mista (quantitativa e qualitativa). Utilizou-se uma pesquisa exploratória para levantar percepções iniciais e aprofundamentos a um tema que ainda não foi amplamente investigado no município, mas para ter uma familiaridade com o tema da pesquisa e também formar algumas hipóteses, e a pesquisa descritiva porque descreve o comportamento das empresas nos períodos estudados. Conforme Almeida (2024), a pesquisa descritiva tem a finalidade de descrever o objeto de estudo, as suas características e os problemas relacionados, apresentando com a máxima exatidão possível os fatos e fenômenos. Com relação à pesquisa bibliográfica ela “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses [...]” (CERVO, BERVIAN, DA SILVA, 2007 p.60). Se fez uso desta técnica para fundamentar teoricamente o trabalho.

Quanto à abordagem mista, por incluir-se na análise de dados quantitativos que foram obtidos por meio do protocolo digital, e qualitativo que contempla os questionários aplicados aos servidores da sala do empreendedor, fornecendo visões subjetivas sobre o tema de estudo.

Por fim, a estratégia da coleta para atingir os resultados esperados neste trabalho, partiram de um levantamento de informações que foram através de dados secundários como documento por órgãos e empresas municipais que foi aplicado e

disponibilizado pela prefeitura, e também dados primários através de questionários com os colaboradores da prefeitura municipal.

3.2 UNIVERSO DA PESQUISA

De acordo com Lakatos e Marconi (1991, p.108) “universo ou população é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. A “Amostra é a parcela da população que lhe fornecerá os dados” (Almeida, 2014, p.30). Para tanto, este trabalho teve como universo da pesquisa, mil trezentas e cinquenta e duas empresas, considerando as abertas e encerradas.

3.3 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

Para este estudo, a coleta de informações foi efetuada por meio de três abordagens, com o intuito de garantir a abrangência e a credibilidade dos dados. Inicialmente, foi utilizado a coleta documental, onde foi elaborado um requerimento por meio de protocolo digital para solicitação de dados a prefeitura municipal, o que possibilitou a obtenção de informações quantitativas sobre abertura e fechamento das empresas nos períodos de (2020 a 2024), considerando que as informações de (2024) foram coletadas somente até o mês de setembro. Esses dados que compreenderam os portes das empresas, setores de atuação, CNAE (Classificação Nacional de atividades econômicas), situação (ativa, baixada) e data de abertura e encerramento.

Em seguida, foi aplicado uma entrevista com roteiro semiestruturado aos funcionários da sala do empreendedor de Presidente Getúlio, cujo o principal objetivo era captar percepções qualitativas sobre o empreendedorismo e também para ter um entendimento dos serviços prestados pela casa do empreendedor. A análise deu-se por meio do método de análise de conteúdo que, como aponta Bardin (1977, p. 31), é “um conjunto de técnicas de análise das comunicações”.

Por fim, para prosseguir com as demais informações no referencial teórico e fundamentar as análises, foram utilizadas fontes secundárias e pesquisas bibliográficas como materiais encontrados na internet, artigos acadêmicos e livros digitais, proporcionando uma base teórica essencial para contextualizar os resultados e desenvolver as discussões do trabalho.

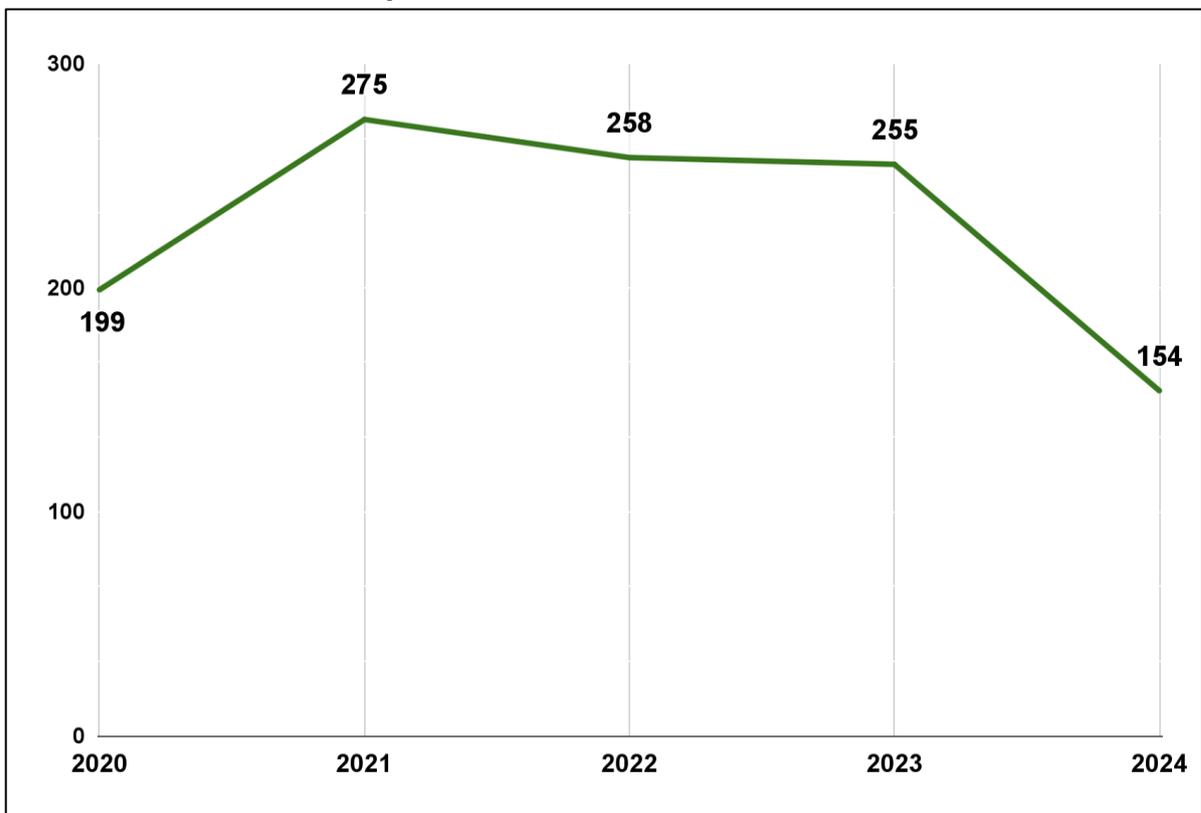
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo, serão expostos os dados coletados e suas respectivas análises. Inicialmente, serão apresentados os números referentes a abertura de empresas, em seguida será apresentado os tipos dessas empresas, e posteriormente comparativos, logo em sequência também serão demonstrados os dados de encerramento e taxa de sobrevivência dos empreendimentos no município.

4.1 ABERTURA E PORTE DAS EMPRESAS ABERTAS DE 2020 A 2024.

Neste tópico será apresentado o número de empresas abertas nos respectivos períodos mencionados abaixo.

Gráfico 1: Número de empresas abertas de 2020 a 2024.



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio (2024).

A partir da análise dos dados, o gráfico mostra uma tendência de crescimento no número de novas empresas entre 2020 e 2021, com um pequeno declínio nos anos seguintes. De 2021 para 2020, houve um aumento de 76 empresas criadas em

Presidente Getúlio, cerca de 38% de crescimento empresarial. Em 2022, houve um pequeno declínio que indica que no ano anterior teve um alto pico de abertura de negócios, no ano seguinte teve uma queda de apenas três empresas abertas, o que mostra uma estabilidade no número de empresas abertas com um ambiente econômico local equilibrado. Por fim, em 2024, foram 154 (cento e cinquenta e quatro) empresas abertas até o mês de setembro, que possivelmente seguindo esse ritmo, tem uma projeção de no máximo 215 (duzentos e quinze) empresas abertas até dezembro de 2024, um valor abaixo em relação aos outros anos.

Em seguida, é apresentada uma análise de distribuição das empresas abertas em Presidente Getúlio, classificadas de acordo com o porte, nos respectivos períodos de (2020, 2021, 2022, 2023, 2024). Os dados fornecem uma visão detalhada sobre a predominância de cada tipo de negócio no município.

Tabela 4: Porte das empresas abertas de 2020 a 2024.

PORTE	2020 a 2022	(%)	2023 a 2024	(%)
MEI	448	61,2%	246	60,1%
Microempreendedor (ME)	198	27%	120	29,3%
Empresa de pequeno porte (EPP)	31	4,2%	10	2,4%
Demais	27	3,7%	13	3,2%
Outros	28	3,8%	20	4,9%
Total de empresas	732	100%	409	100%

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio (2024).

Em ambos períodos estudados foi perceptível que a maioria das novas empresas em Presidente Getúlio são do tipo MEI, isso pode ser refletido de várias formas. Inicialmente, nos anos em que tivemos a pandemia no Brasil, muitas pessoas foram demitidas dos seus trabalhos, sendo impulsionadas a ter um negócio próprio até mesmo pela composição de renda e necessidade. Com isso, o MEI reflete a uma maior facilidade de abertura, até mesmo pela atratividade. Outra característica que acontece também com muita frequência, conforme conversado com servidores da sala do empreendedor de Presidente Getúlio:

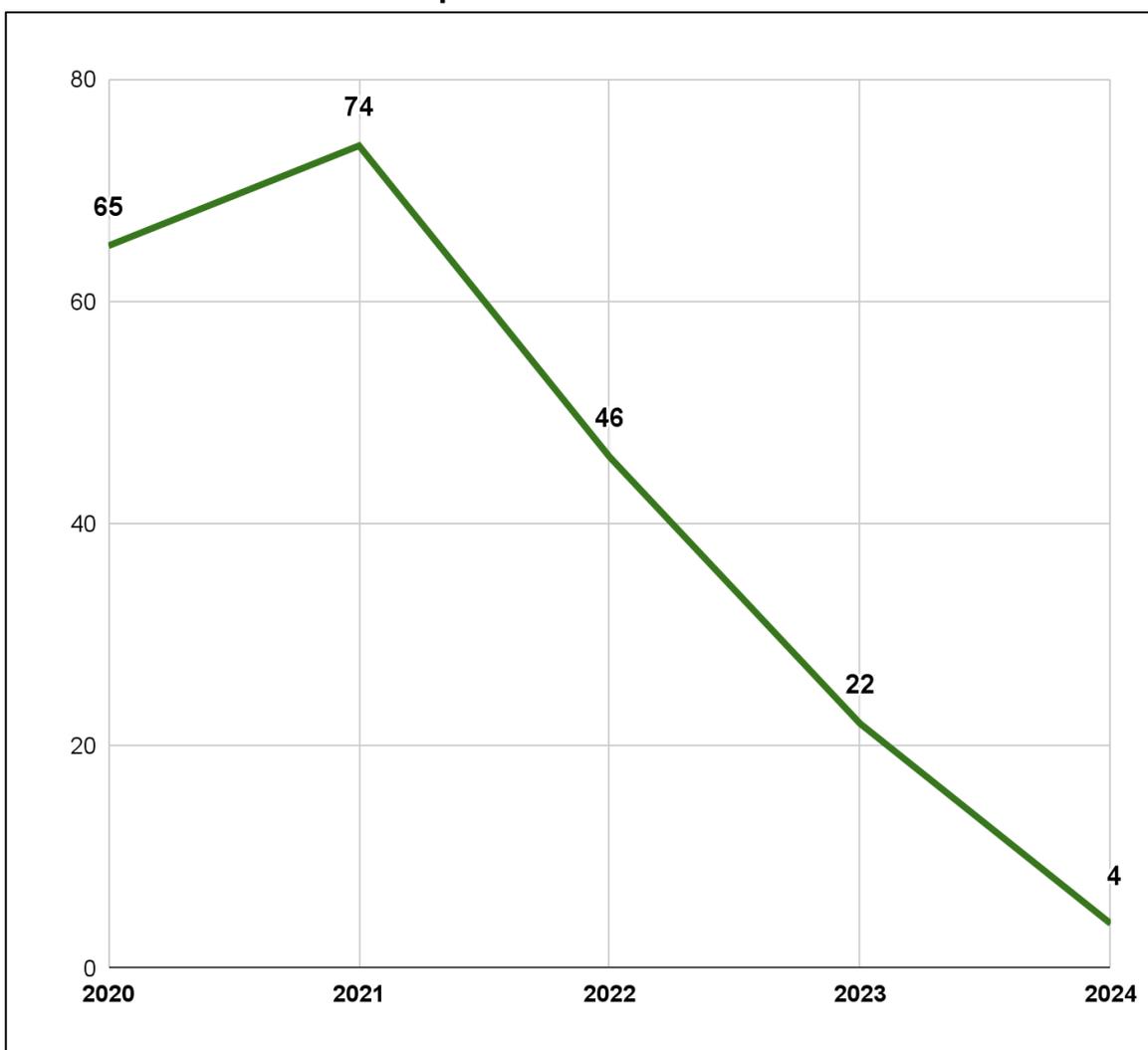
Dessas pessoas que abrem MEI no município, muitos são trabalhadores autônomos que sempre permanecem nessa categoria, e tem outros que são

novos negócios que iniciam como MEI, mas que atingem o faturamento anual de R\$81 mil no ano, e acabam migrando de classe de forma automática para ME, com um faturamento de até R\$360 mil (Entrevistado A).

Ressalta-se a quantidade de empresas EPP e DEMAIS, são empresas que já possuem faturamento maiores e que contribuem significativamente para a economia, dessas empresas destaca-se a abertura de muitas filiais de negócios que já existem em municípios vizinhos, como corretoras imobiliárias. Empresas do segmento têxtil e madeireiras também representam uma parcela significativa das atividades econômicas de Presidente Getúlio.

4.2 ENCERRAMENTO E PORTE DAS EMPRESAS ENCERRADAS DE 2020 A 2024.

No gráfico a seguir, estão presentes os principais dados de fechamento das empresas nos respectivos períodos citados abaixo. Conforme análise dos dados, é perceptível uma diminuição contínua de fechamento das empresas no decorrer dos anos. Pode-se analisar, que os dados de 2024 foram coletados até setembro, há uma projeção muito abaixo de encerramento do que no ano anterior (2023). Esse resultado é muito significativo, representa que as empresas podem estar mais adaptadas as condições de mercado, resultando em uma maior longevidade nos negócios.

Gráfico 2: Quantidade de empresas encerradas de 2020 a 2024.

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio (2024)

Observa-se um cenário estável a partir de 2022, com poucas empresas sendo encerradas em comparação aos anos anteriores. Esses dados de 2021, novamente são resultados de muitas empresas que abriram na pandemia e não conseguiram se manter no mercado diante de todo o cenário de incertezas vivenciado, muitas empresas não souberam lidar com a adaptação e inovação. Segundo a Forbes Brasil (2023), “das 10 milhões de empresas que foram abertas durante a pandemia, metade delas encerraram as atividades”. Além disso, a pandemia trouxe consequência para muitos empresários que já tinham empresas abertas antes de ter a pandemia. Segundo Fugarra (2020), a pressão por isolamento social e o fechamento do comércio (não essencial) desencadeou uma crise econômica em todo mundo, atingindo principalmente empreendedores de pequenos e grandes negócios.

No geral, a diferença entre as empresas abertas e encerradas é muito significativa, sendo um resultado muito positivo para o município.

O porte das empresas encerradas, se mostra muito semelhante ao da (tabela 4), MEI e ME, são os dois portes mais tendenciosos. Conforme tabela abaixo, aborda-se uma análise detalhada da distribuição de acordo com o porte das empresas fechadas.

Tabela 5: Porte das empresas encerradas de 2020 a 2024.

PORTE	2020 A 2022	(%)	2023 A 2024	(%)
MEI	117	63,24%	20	76,92%
Microempreendedor (ME)	47	25,41%	4	15,38%
Empresa de pequeno Porte (EPP)	3	1,62%	0	0%
Demais	4	2,16%	1	3,85%
Outros	14	7,57%	1	3,85%
Total de empresas	185	100%	26	100%

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio (2024).

É muito visível a como os microempreendedores individuais são vulneráveis e têm uma alta dominância de rotatividade tanto de abertura como também de encerramento. É o tipo de negócio com uma estrutura menor de suporte e recursos, e que se não tiver uma boa gestão, pode ter consequências durante qualquer desafio econômico. De 2020 a 2022, também tivemos um percentual significativo de empresas do tipo (ME) que foram encerradas, dessa forma percebe-se a dificuldade das pequenas empresas de se manterem no mercado. De acordo com o Sebrae:

Os MEIs têm a maior taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 29% fecham após 5 anos de atividade. Já as MEs têm taxa de mortalidade intermediária entre os Pequenos Negócios, 21,6% fecham após 5 anos de atividade. As EPPs têm a menor taxa de mortalidade entre os Pequenos Negócios, 17% fecham após 5 anos de atividade. (SEBRAE, 2023).

Com isso, pode-se afirmar que podemos ter como um parâmetro geral, e não só do município de Presidente Getúlio, que as empresas que mais se encerram são dos portes microempreendedores individuais e Microempreendedores, isso porque:

Ao abrir a empresa, parte dos empreendedores não levanta informações importantes sobre o mercado como clientes, concorrentes e fornecedores, e

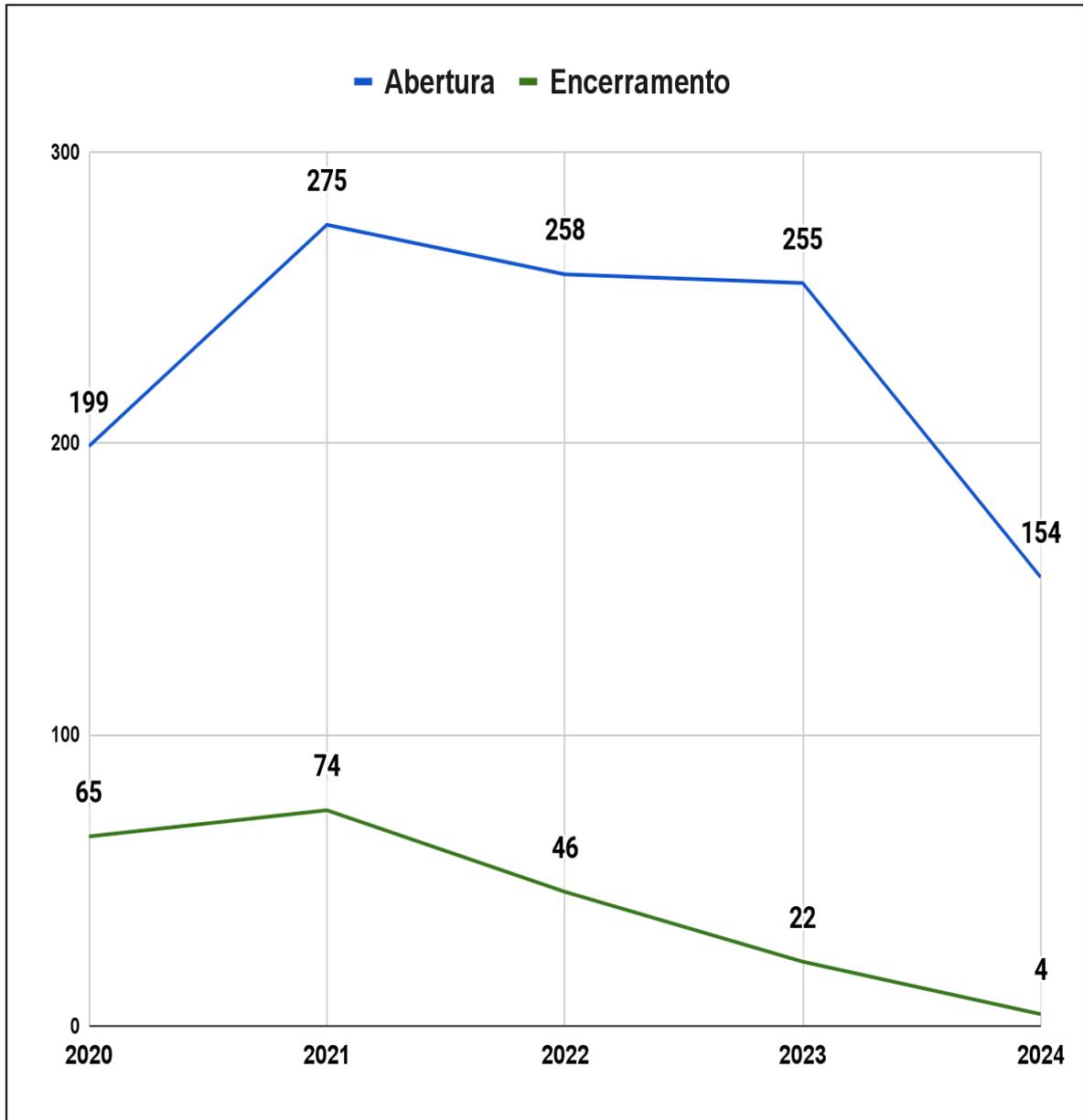
mais da metade não realiza o planejamento estratégico antes do início das atividades do estabelecimento, o que pode ser prejudicial ao negócio. (SEBRAE, 2017).

Esses, são fatores determinantes para atualmente termos um cenário tão rotativo, de muitas empresas que não conseguem ter longevidade no mercado de trabalho. Além disso, muitos empreendedores não dispõem de um capital inicial adequado ao seu negócio, o que conseqüentemente afeta na capacidade de lidar com períodos de baixa demanda ou períodos como crise econômica.

Conforme análise, no decorrer de (2023 a 2024), apesar de ter realizado a pesquisa até setembro de (2024), pouco menos de um ano analisado, tivemos uma quantidade bem inferior de empresas encerradas comparadas aos anos anteriores, o que para o município é algo muito positivo, estimando uma projeção muito inferior aos anos anteriores, o que mostra que de 2023 adiante tivemos uma melhora na economia local e que o ambiente empresarial está constantemente se fortalecendo e aprimorando, até mesmo porque houve uma grande evolução na capacitação e conscientização dos empreendedores locais.

4.3 SOBREVIVÊNCIA DAS EMPRESAS

Pode-se afirmar que o empreendedorismo em Presidente Getúlio se encontra em um cenário favorável, uma vez que no período de 2021 a 2023, houve um aumento no número de empresas abertas e se manteve estável com pouco declínio, tendo em vista que o encerramento das empresas de 2022 a 2024 foi um pouco mais expressivo, mesmo considerando os dados de 2024 até setembro. Enquanto as aberturas mostram uma tendência mínima de redução, principalmente entre 2022 e 2023, os encerramentos diminuíram de forma mais expressiva, o que pode ser um sinal favorável para a estabilidade econômica do município.

Gráfico 2: Abertura e encerramento das empresas.

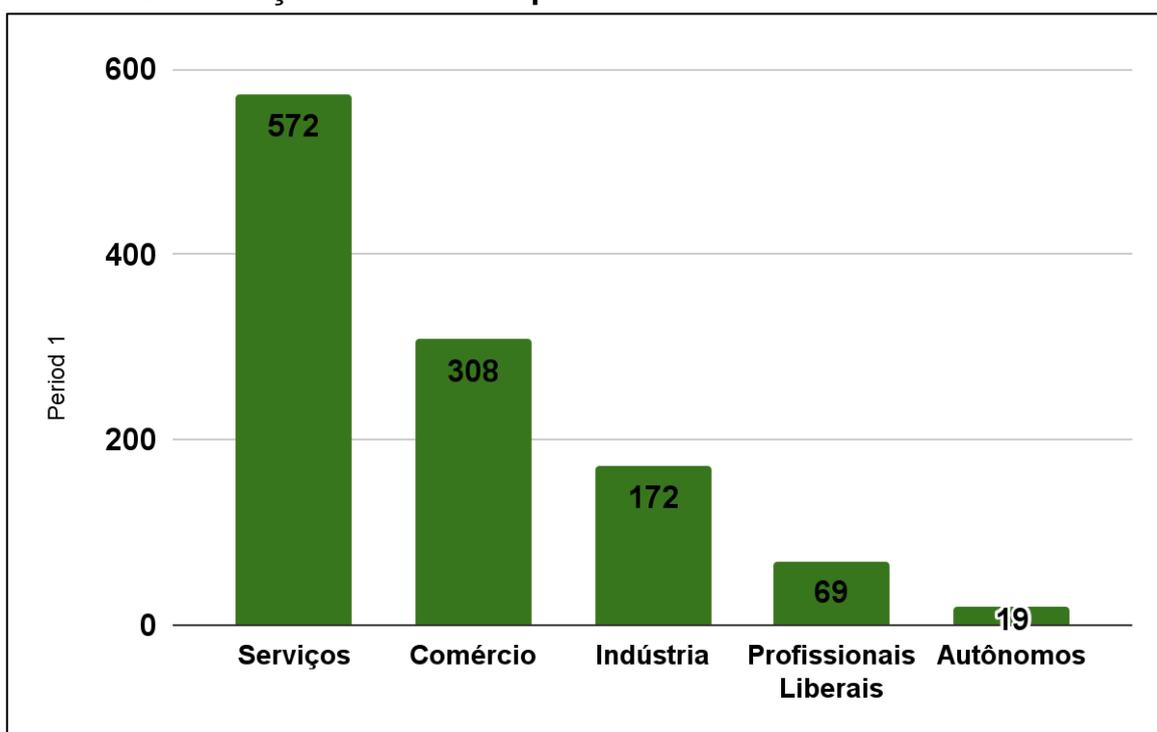
Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio (2024).

Portanto, a expectativa futura é de que as empresas tenham cada vez mais longevidade no município, considerando os últimos picos de encerramento das empresas, que vêm diminuindo a cada ano. O fator longevidade para as empresas é muito importante, isso irá favorecer uma concorrência para os negócios, o que para a população é um fator fundamental para preços, qualidade e geração de empregos.

4.4. SETOR DE ATUAÇÃO DAS EMPRESAS ABERTAS DE 2020 A 2024.

Em seguida, as informações abaixo destacam os principais setores de atuação das empresas que foram abertas, onde aborda desde setores mais promissores até os menos explorados. Esses dados são fundamentais para entender o dinamismo econômico, permite reconhecer quais áreas estão em crescimento ou então que estão atraindo mais investimentos. Isso pode refletir até mesmo em uma mudança estratégica e de comportamento, por parte dos empreendedores.

Gráfico 3: Distribuição de unidades por setores de atividade.



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio (2024).

Destaca-se principalmente o setor de serviços e comércio no município, geralmente o setor de serviços abrange uma ampla variedade de atividades, como; saúde, educação, reparos e manutenções, entre outros. Ainda de acordo com o servidor entrevistado que trabalha na área:

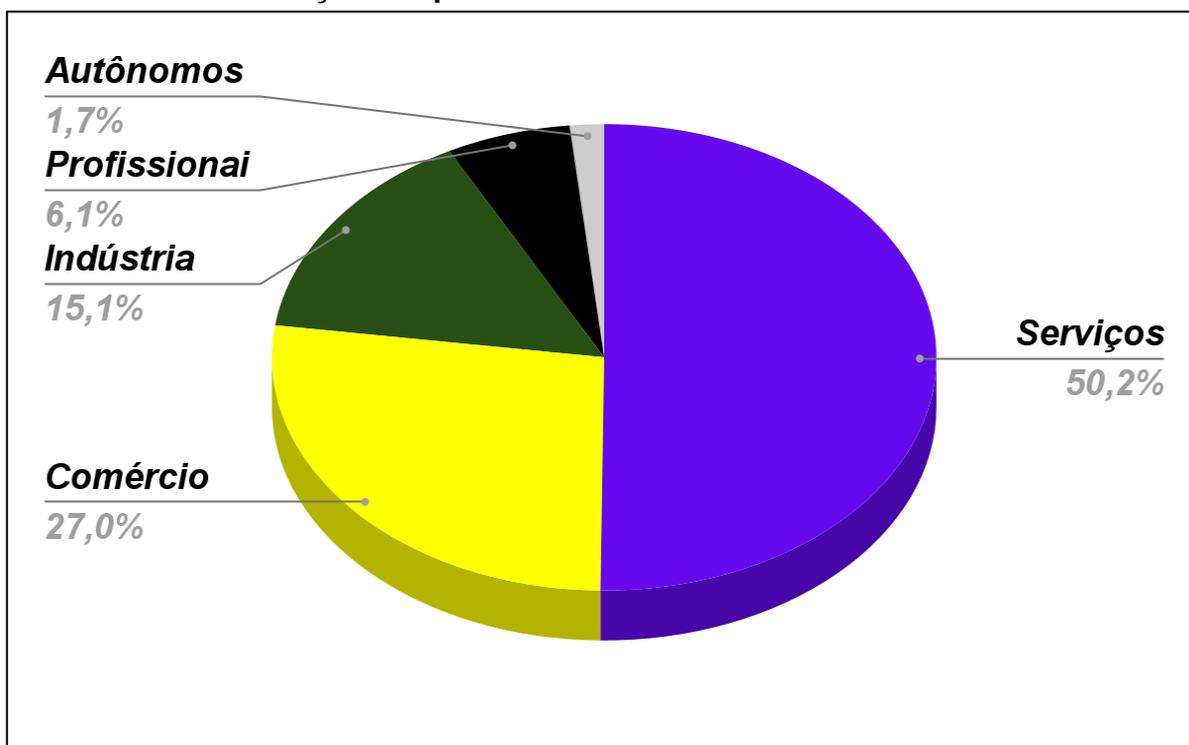
O setor de serviços tende a ter uma maior longevidade em comparação aos outros, principalmente porque os custos de manutenção são mais baixos. Na maioria dos casos, essas empresas trabalham estabelecendo-se em um ponto físico, que muitas vezes pode ser a própria moradia, mas que não necessariamente realizam o serviço ali, ou que também pode ser o inverso, acabam alugando um espaço físico, mas que muitas vezes não é vantajoso.

Isso irá permitir com que evitem gastos desnecessários e custos fixos elevados, como aluguel, estoque, consumo de água e energia, o que seria fundamental para o negócio (Entrevistado A).

As empresas comerciais estão logo em seguida, que geralmente se tratam de lojas, mercados e farmácias, e logo depois as indústrias. Ambas são fundamentais para a distribuição econômica do município, atualmente são as indústrias que geram as maiores receitas e contribuem significativamente com impostos para o município, principalmente as madeireiras.

Conforme gráfico a seguir, encontra-se a representação de cada setor no decorrer dos períodos estudados.

Gráfico 4: Distribuição em percentual dos setores de atividade.



Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio (2024).

Conforme análise, o setor de serviços é a metade das empresas que foram abertas, logo depois o comércio e as indústrias. Por fim, profissionais liberais e autônomos.

4.5 PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES DA SALA DO EMPREENDEDOR EM RELAÇÃO AO EMPREENDEDORISMO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE GETÚLIO.

Nesta seção será apresentado a percepção dos gestores da sala do empreendedor para identificar a visão deles em relação aos aspectos relacionados às dificuldades, tendências e demandas do empreendedorismo local do município, além de buscar entender os elementos que contribuem para o sucesso ou fracasso das empresas e a forma com que os serviços da sala do empreendedor podem apoiar esse processo.

4.6.1 Os principais desafios enfrentados pelos empreendedores no início e na gestão dos negócios.

Apresenta-se a seguir a percepção dos colaboradores em relação aos principais desafios que os empreendedores enfrentam ao abrir e manter uma empresa. Segundo entrevista realizada com colaboradores da sala do empreendedor, apontam que:

Uma empresa no começo nunca é fácil pois você precisa saber gerenciar ela, chamar clientes, entender sobre finanças, ter redes sociais engajadas para o público-alvo e conhecer sobre o produto ou serviço que está vendendo ao seu cliente. (Entrevistado A).

É fundamental ter um planejamento antes mesmo de abrir um negócio, entender o que você deseja empreender, segundo Lemes (2019), abrir uma empresa requer que os empreendedores possuam experiência prévia no ramo e na gestão dos negócios, devem estar motivados para iniciar o empreendimento, é necessário que saibam identificar e aproveitar oportunidades e que realizem um planejamento adequado. Além disso, é indispensável que, na continuidade, os empresários mantenham uma boa gestão do negócio. Além disso, de acordo com a resposta obtida do entrevistado, “quando você começa a empreender você precisa ter conhecimento sobre aquilo que você tem a oferecer aos clientes e às vezes para isso, você precisa se capacitar e entender que com desafios você chega lá”. (Entrevistado A).

Conforme relato dos entrevistados, destaca-se desafios comuns e tradicionais para grande maioria dos empreendedores, como a falta de planejamento e muitas vezes de conhecimento do seu próprio negócio. Com isso, surge a necessidade de iniciativas educacionais, mentorias e principalmente capacitações, que é visto como um dos principais caminhos para superar os obstáculos.

4.6.2 O papel da casa do empreendedor no desenvolvimento local de Presidente Getúlio.

De acordo com o SEBRAE (2018), os municípios têm a obrigação de estabelecer um espaço que reúna tanto os aspectos burocráticos relacionados às atividades empreendedoras quanto informações e orientações essenciais para viabilizar, instalar e desenvolver negócios. De acordo com esse contexto:

Propõe-se a criação da Sala do Empreendedor – espaço físico em que a Prefeitura Municipal, em parceria com instituições locais, estaduais e federais que tenham atuação regionalizada – visando centralizar os serviços de abertura, alteração e baixa de empresas, além de congregar informações técnicas e administrativas necessárias para os encaminhamentos relacionados aos empreendimentos, existentes ou novos. (SEBRAE, 2018).

Dessa forma, ressalta-se a grande importância que a sala do empreendedor tem para o município de Presidente Getúlio, afinal quando pensamos em abrir um negócio muitas vezes não sabemos quais os próximos passos que devemos dar. É nesse ambiente que diversos empreendedores passam inúmeras vezes para tirar dúvidas, e entender situações que possam beneficiá-los diante de seus negócios. De acordo com os entrevistados, propõe-se que:

A sala em parceria com o SEBRAE possui no decorrer dos anos: consultorias de planejamento, finanças e marketing, palestras e uma agenda de atendimentos com parceiros de microcrédito, cooperativas voltadas para os MEIS, impulsionando a alavancagem do negócio. Os empresários recebem capacitações durante o ano todo, participam de eventos junto com entidades e cooperativas e ainda, todos os serviços da sala são gratuitos para melhor atender cada empreendedor que está iniciando o seu negócio, ou então que já tem um negócio, mas que precisa de orientações, podendo dar todo o suporte quando necessário (Entrevistado A).

A casa do empreendedor no município de Presidente Getúlio é fundamental e tem como resultados promover o empreendedorismo local, viabilizando crescimento e auxiliando em tudo que for necessário para pessoas que pensam em empreender e que já possuem empreendimentos, além de fortalecer e impulsionar a economia e incentivar a inovação.

4.6.3 Principais necessidades e demandas dos empreendedores atendidos pela sala do empreendedor.

Segundo Lemes (2019), muitos empreendedores ainda optam por permanecer na informalidade, o que inicialmente pode parecer vantajoso. No entanto, conforme a empresa cresce e ganha espaço no mercado, o gestor que trabalha com a informalidade pode sofrer impactos significativos. Em muitos casos, empresas informais não possuem CNPJ, não emitem notas fiscais, e nem se dispõem de documentação exigidas, assim como muitas vezes sequer teriam interesse de formalizar o negócio, e até mesmo participar de licitações públicas. Muitos empreendedores enfrentam dificuldades em compreender os requisitos fiscais e legais para abrir e manter um CNPJ. Compreendendo os fatos, apesar de ter alguns empresários no município que ainda trabalham dessa forma, os relatos do entrevistado são positivos, as demandas são extensas diante dos empreendedores locais do município.

As principais demandas é abertura de empresa (MEI), orientação e emissão de nota fiscais de serviço, participação de credenciamentos e solicitação de parcelamentos de dívida de empreendedores que não tiveram orientação sobre o pagamento da guia mensal (DAS) do MEI pois na maioria das vezes abrem em casa sem nenhum conhecimento sobre as regras pertinentes a um CNPJ (Entrevistado A).

Portanto, como no próprio relato, exalta-se que muitos empreendedores inicialmente não buscam o interesse próprio em querer saber das responsabilidades que terão que arcar ao abrir um CNPJ, mas sim abrir o negócio sozinho, sem orientação nenhuma e sofrer as consequências depois. Os relatos feitos pelos servidores da sala do empreendedor, amenizam essa situação da informalidade que cada vez mais vem diminuindo, apesar de que muitos empreendedores enfrentam

dificuldades em compreender os requisitos legais e fiscais, constantemente isso vem diminuindo e cada vez mais as pessoas estão buscando adquirir conhecimentos próprios.

4.6.4 O papel do meio digital e da agricultura familiar como tendências promissoras para o município de Presidente Getúlio.

O município de Presidente Getúlio apresenta um ambiente fértil para o desenvolvimento dos negócios, de acordo com informações disponibilizadas no portal do município (2024), diversos segmentos empresariais contribuem para o crescimento, como gêneros de vestuário e mobiliários, indústrias madeireiras, frigoríficas e têxtil e até mesmo a plantação de fumo. Mas o município vem crescendo constantemente, atualmente possui mais de 20000 mil habitantes, muitos estrangeiros vindos de outros países para trabalhar, e muitos empreendimentos sendo realizados. Além dessas empresas mais tradicionais, espera-se também um futuro muito promissor para comércios que anteriormente não eram tão comuns, mas que com o tempo estão se valorizando na cidade. De acordo com os entrevistados:

Diante das tendências que identificamos no município terá um crescimento muito alto em atividades voltadas ao meio digital como marketing, serviços home-office e também venda de comida saudável e local, seja ela por meio da agricultura familiar ou marmitas fit (Entrevistado A).

A área de marketing e home office são duas categorias resultantes da acessibilidade às tecnologias. Em Presidente Getúlio, é muito valorizado os produtos regionais e sustentáveis, assim como os produtores rurais em geral, e o fator chave disso é que muitos participam de processos licitatórios e fornecem para a prefeitura, muitos agricultores possuem terrenos de grandes expansões prontificados para fornecimento de comidas saudáveis para todo o município, tanto para a prefeitura como também para o comércio local, em que ambos se beneficiam.

4.6.5. Os principais fatores que levam os empreendedores ao sucesso ou ao fracasso.

Segundo Mendes (2024), os fatores críticos de sucesso são essenciais para determinar o êxito ou o fracasso de uma empresa. Esses fatores exigem atenção

redobrada do empreendedor, na qual são aspectos que não se pode falhar, pois serão critérios em que a empresa será avaliada e reconhecida. Quando bem definidos, esses fatores tornam-se referências para aqueles que valorizam a marca, o produto ou a imagem da organização. Contudo, a aplicação prática é fundamental e indispensável, pois, sem isso, a marca da empresa desvaloriza e deixa de gerar impacto. De acordo com os colaboradores entrevistados, os principais fatores que contribuem para o sucesso ou fracasso do negócio seriam:

A falta de planejamento estratégico e financeiro, de não ter interesse em buscar conhecimento ou se aperfeiçoar naquilo que propõem ao cliente, seja um produto ou um serviço pode sim, levar ao fracasso ou ao sucesso seguir o lado inverso. (Entrevistado A)

Mendes (2019), também afirma que a habilidade mais essencial de um gestor é comparável à de médicos, engenheiros ou físicos, pois consiste em dominar critérios que permitem identificar o que é relevante em cada situação e determinar quando é apropriado aplicar determinadas soluções.

Em termos práticos, há sempre fatos relevantes “escondidos” por trás das coisas que realmente interessam no mundo das organizações. Conselhos do tipo “seja criativo”, “seja você mesmo”, “reinvente-se” ou ainda “pense esquisito” são afirmações subjetivas que não levam em conta as circunstâncias nem o ambiente de cada negócio. (Mendes, 2024, p.87).

Não adianta “usar asas e tentar voar” só porque você percebe que a maioria das aves têm asas e voam. Talento é perceber que a causa do voo é a capacidade de criar sustentação, não asas e penas. Galinhas e avestruzes têm asas e penas e não voam. Assim, quando tentam, parecem desajeitadas. (Mendes, 2024, p.87).

De acordo com os relatos, reforça-se que o sucesso não está em copiar características de outras pessoas e tentar fazer igual, mas em compreender e aplicar princípios que realmente fazem a diferença. O talento não vem da imitação, mas sim na habilidade de se adaptar às condições e necessidades do ambiente, de forma eficaz, criativa e inovadora. Abrir um negócio próprio exige de muita dedicação, esforço e principalmente resiliência para aprender com os próprios erros e a partir disso aperfeiçoá-los, conforme o autor abaixo:

Em negócios, o que existe são relações de causa e efeito. Quem não planeja, fracassa. Quem não se preocupa com o capital de giro, empresta dinheiro e paga juros. Sem estratégia, não se pode chegar a lugar algum. Quem não avalia os fatores críticos de sucesso dificilmente consegue encontrar o seu

modelo ideal de negócio e definir as questões mais relevantes para o desenvolvimento da empresa (Mendes, 2024, p.87).

Contudo, é visível a importância em entender que não é só empreender, e sim saber empreender, saber gerenciar um negócio e entender os princípios que uma empresa tem e que devem ser estabelecidos e planejados por parte do gestor.

4.6.6 Requisito e processos de abertura de uma empresa.

Segundo Valentina (2018), é essencial que os empreendedores compreendam as etapas básicas do processo de abertura de uma empresa. Isso irá possibilitar com que a pessoa compreenda os registros necessários e a quais órgãos governamentais a empresa estará vinculada. Mesmo com uma assessoria, o empreendedor precisa desse conhecimento, pois será o responsável jurídico e administrador da empresa. O gestor deve dedicar um tempo para entender esses aspectos, uma vez que a falta de eficiência nessa área pode comprometer o sucesso do negócio e expor a empresa a perdas financeiras e penalizações legais, por isso é fundamental que o empreendedor participe ativamente do processo de constituição da organização. Os relatos dos colaboradores entrevistados, detalham o passo a passo na sala do empreendedor para abertura dos novos negócios.

Buscamos entender um pouco sobre a pessoa física, o que ela faz, se recebe algum benefício para depois orientar a pessoa jurídica, qual atividade e lugar da empresa. Para abertura, solicitamos a senha GOV, documento com foto, comprovante de residência e do estabelecimento que irá atender (se tiver) e se a pessoa sentir necessidade de abrir sozinha temos o site da sala onde já tem o link que mostra todos os serviços e ficamos sempre à disposição para orientação e explicação sobre os órgãos fiscalizadores e legislação do MEI. (Entrevistado A).

Com isso, os colaboradores da sala do empreendedor explicam que “*são trâmites diários de auxílio na formalização e escolha do tipo da empresa, que são trâmites burocráticos, mas que muitas vezes não é um processo demorado*”. Destaca-se que a sala do empreendedor tem uma participação direta com a grande maioria das empresas que são abertas, muitos gestores buscam a casa do empreendedor para sanar dúvidas sobre a formalização e até mesmo sobre aspectos fiscais e guias de pagamento.

De acordo com Valentina (2018), antes da empresa ser registrada, é importante estar ciente de alguns aspectos básicos para a empresa, como, o nome da empresa, endereço da empresa, o capital social e os principais órgãos de registro para as sociedades empresárias e simples. Abaixo, consta um quadro com os principais órgãos.

Quadro 6: Principais órgãos fiscalizadores de registro para uma empresa.

ÓRGÃOS DE REGISTRO	SOCIEDADE EMPRESARIA	SOCIEDADE SIMPLES
Registro do ato constitutivo com o nascimento da pessoa jurídica.	Registro na junta comercial do estado, onde será obtido o número de inscrição e registro do estado (NIRE).	Registro no cartório de registro das pessoas jurídicas, onde haverá o número de registro do cartório.
Receita federal do Brasil para obtenção do cadastro Nacional da pessoa jurídica (CNPJ).	Para as empresas abertas pela junta comercial, o processo de obtenção do CNPJ já é simultâneo ao registro da junta comercial, por meio do cadastro sincronizado.	Para as aberturas efetuadas pelo cartório, para aqueles que não possuem o cadastro sincronizado, deverá ser efetuado processo e protocolado na Receita Federal do Brasil Para obtenção do CNPJ.
Na secretaria da fazenda e negócios do estado, para as empresas comerciais e de serviços sujeitas ao ICMS, para obtenção da inscrição estadual ou do NIRE da prefeitura municipal, para obtenção do cadastro de contribuintes mobiliários (CCM).	Para as empresas abertas pela junta comercial, o processo de obtenção da inscrição estadual já é simultâneo ao registro da junta comercial e na receita federal do Brasil, por meio do cadastro sincronizado. Após o registro da junta comercial e a obtenção do CNPJ, deverá ser efetuado processo e protocolado na prefeitura municipal.	As sociedades simples não podem exercer atividade comercial, por isso não terão que obter a inscrição estadual. Após o registro no cartório das pessoas jurídicas e a obtenção do CNPJ, deverá ser efetuado processo e protocolado na prefeitura municipal.
Alvarás e licenças	Os alvarás e as licenças serão solicitados de acordo com os respectivos órgãos fiscalizadores em conformidade com cada segmento.	

Fonte: Elaborado por José Donizete Valentina e Rinaldi da Silva Corrêa, (2018, p.32).

4.6.7 Impactos do poder público no empreendedorismo local.

De acordo com as respostas obtidas pelos colaboradores da sala do empreendedor, “o poder público está sempre motivado a buscar o melhor para os empreendedores e também para o município”. Ainda afirmam que:

Com a inauguração da sala do empreendedor nesses últimos anos, batalhamos pela desburocratização para poder ter um atendimento mais humanizado, rápido, sem a documentação impressa e o envio de protocolos. Conseguimos auxiliar em demandas com os parceiros CDL e ACIPG além do MEI, incentivando comércios e indústrias locais. (Entrevistado A).

Diante das respostas obtidas, o apoio do poder público para os empreendedores, na cidade de Presidente Getúlio, é muito eficaz, a própria iniciativa de criar uma sala do empreendedor para estar auxiliando no que for preciso, de forma gratuita, já é um grande avanço. Ressalta-se que de acordo com os dados disponibilizados pelo município, em fevereiro de 2024 a sala do empreendedor de Presidente Getúlio foi a que mais realizou atendimentos no estado de Santa Catarina, totalizando 709 atendimentos, isso mostra um indicativo claro de eficácia e relevância do serviço para a comunidade local. Esse desempenho coloca o município em destaque no estado de Santa Catarina, demonstrando a capacidade de atender às necessidades dos empreendedores de forma eficiente e acessível. Outros aspectos fundamentais também, são as parcerias com as cooperativas, que podem fortalecer os empreendedores. Porém, vale ressaltar que o compromisso com a melhoria contínua é essencial, a modernização dos serviços, o investimento em tecnologia e a ampliação de parcerias, podem trazer resultados ainda mais expressivos no futuro.

Por fim, destaca-se a importância da taxa de sobrevivência neste trabalho. Considerando que a taxa de sobrevivência foi feita de forma cumulativa, ao longo dos períodos estudados, apresenta uma tendência de crescimento constante, indicando maior sustentabilidade no decorrer dos anos. Em 2020, a taxa de sobrevivência era de 67,34%, o que representa que mais da metade das empresas criadas até no respectivo período, conseguiam se manter ativas. Observa-se também que de 2022 para 2023, as empresas economicamente ativas tiveram um aumento ainda mais expressivo.

Tabela 6: Taxa de sobrevivência cumulativa no decorrer dos períodos.

Ano	Aberturas no Ano	Fechamentos no Ano	Total Criadas até o Ano	Total Fechadas até o Ano	Empresas Ativas	Taxa de Sobrevivência (%)
2020	199	65	199	65	134	67.34%
2021	275	74	474	139	335	70.68%
2022	258	46	732	185	547	74.73%
2023	255	22	987	207	780	79.05%
2024	154	4	1141	211	930	81.47%

Fonte: Elaborado pelo autor, com base nos dados da Prefeitura Municipal de Presidente Getúlio (2024)

Todas essas trajetórias de crescimento das taxas revelam tanto a importância dessas empresas que permanecem ativas ao longo do período, como também um cenário econômico e favorável para os negócios. No geral, os dados indicam que de forma parcial, muitas empresas têm conseguido superar os desafios e que estão conseguindo se manter diante do mercado de trabalho.

5 CONCLUSÃO

Com a realização deste trabalho foi possível analisar e compreender o atual cenário empreendedor do município de Presidente Getúlio, abordando os principais desafios, oportunidades e impactos socioeconômicos.

Este estudo, é de grande relevância para o empreendedorismo local de Presidente Getúlio. Ressalta-se a importância que a diversidade dos setores empresariais presentes no município tem, pois fortalecem a economia local, permitindo que o município se adapte melhor às necessidades e demandas da comunidade. Além disso, temos uma formalização de negócios atualmente muito rápida, as consultorias, capacitações e o suporte administrativo gratuito, facilita principalmente para os empreendedores que estão começando ou que estão passando por dificuldades.

O principal objetivo deste estudo foi alcançado através das informações obtidas pelo protocolo da prefeitura, onde foi possível identificar dados que contribuíram para a análise de abertura e fechamento dos negócios, especificando os principais detalhes das empresas, para tornar o estudo ainda mais relevante. Os resultados mostraram que, principalmente em 2021, houveram os maiores números tanto de empresas abertas quanto encerradas, em razão da pandemia do covid-19. No geral, o município se mostra positivo para abertura e manutenção das empresas, considerando a taxa de sobrevivência dos períodos estudados que chegou a 81,47%, aumentando constantemente em cada ano. Além disso, o estudo também revelou que o tipo de empresa MEI é muito presente no município, mas também são os tipos que mais possuem dificuldades de se manterem no mercado.

Com a aplicação de questionários e posterior análise dos resultados foi possível obter conclusões significativas sobre a percepção dos membros da Casa Do Empreendedor em relação aos desafios e capacitações, apoio e infraestrutura para os empreendedores, e as tendências e perspectivas para os próximos anos. Trouxe resultados de que o município se mostra favorável ao empreendedorismo, que há ações do poder público como parceria com o Sebrae, suportes, e incentivos para o crescimento econômico que fomentam os negócios locais. E, apesar dos desafios enfrentados pelos empreendedores, tem uma grande expectativa e projeção de novos empreendimentos para os próximos anos, principalmente da área voltada para o meio

digital, marketing, construção civil e agricultura familiar, que no município é muito valorizada.

Em relação ao incentivo de políticas públicas, podemos destacar várias que podem ser fundamentais de acordo com os resultados apresentados neste estudo. Para fortalecimento dos MEIs, capacitações, gestões, parcerias com empresas como o Sebrae e empresas de microcrédito fortalecem muito os microempreendedores individuais. Além disso, destaca-se a importância de uma futura ampliação da sala do empreendedor, oferecendo outras parcerias que podem estimular ainda mais, aumentando a taxa de sobrevivência de forma considerável. Do ponto de vista empresarial, o estudo traz muitos tipos de setores em alta no município de Presidente Getúlio, como serviços e comércio, agricultura, e até mesmo o uso da tecnologia, isso serve de influência para os empreendedores do município direcionarem seus investimentos também para esses negócios, buscando ampliar suas oportunidades. Quando falamos de estratégias, consideramos o planejamento, fortalecimento das redes de contato e uso de ferramentas digitais, que podem principalmente auxiliar na competitividade e longevidade dos negócios.

De forma geral, o empreendedorismo em Presidente Getúlio se mostra favorável e existem muitas tendências para os próximos anos, principalmente em relação a agricultura familiar, construção civil, e os meios digitais. No decorrer dos períodos estudados, foram mais de mil empresas abertas, com uma média aproximada de 285 empresas abertas por ano. Ressalta-se a importância tomada pelo órgão público em ter parcerias que impulsionam no desenvolvimento dos novos negócios. Além disso, um fator muito importante é que as empresas já estabelecidas continuam investindo muito em seus negócios, atraindo mais pessoas e novos investidores.

É evidente que a continuidade e o aprofundamento do estudo sobre o empreendedorismo, são importantes para qualquer município. Esse estudo permitiu compreender as particularidades locais, identificou oportunidades e as principais tendências de negócios. Este trabalho pode sugerir para estudos futuros, uma abordagem mais aprofundada das práticas de gestão dos empreendedores da cidade, as suas motivações e particularidades de acordo com a percepção dos próprios gestores. Contudo, o estudo também contribui para o fortalecimento das políticas públicas e também serve como base para entender o dinamismo empresarial de Presidente Getúlio.

6 REFERÊNCIAS

AFFONSO, Ligia M F.; RUWER, Léia M E.; GIACOMELLI, Giancarlo. Empreendedorismo. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.42. ISBN 9788595028326. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028326/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

AGÊNCIA SEBRAE. Taxa de empreendedorismo no Brasil cai mais de 18% durante a pandemia. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/arquivo/taxa-de-empreendedorismo-no-brasil-cai-mais-de-18-durante-a-pandemia/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

ALMEIDA, Mário de S. E-book Elaboração de Projeto, Tcc, Dissertação e Tese. 3rd ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. p.22. ISBN 9786559776382. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559776382/>. Acesso em: 20 nov. 2024.

AMAVI. Perfil: Presidente Getúlio. Disponível em: <https://amavi.org.br/municipios-associados/perfil/presidente-getulio>. Acesso em: 24 nov. 2024.

DORNELAS, José. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios. 8th ed. São Paulo: Empreende, 2021. E-book. p.20. ISBN 9786587052083. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052083/>. Acesso em: 05 nov. 2024.

FORBES Brasil. *Metade dos 10 milhões de empresas abertas na pandemia fechou as portas*. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-money/2023/04/metade-dos-10-milhoes-de-empresas-abertas-na-pandemia-fechou-as-portas/>. Acesso em: 30 out. 2024.

GAZETA DO POVO. Os principais obstáculos para quem quer empreender no Brasil. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/os-principais-obstaculos-para-quem-quer-empreender-no-brasil-0hxhkt85914ysochbhcteuaoq/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. 9th ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.87. ISBN 9788580553338. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553338/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

IMPOSTÔMETRO. Arrecadação e impactos tributários no Brasil. Disponível em: <https://impostometro.com.br/Noticias/Interna?idNoticia=1271>. Acesso em: 24 nov. 2024.

INICIATIVA CONSULTORIA. Empreendedorismo no Brasil: vale a pena ser empreendedor? Disponível em: [https://www.iniciativaconsultoria.com.br/empreendedorismo-no-brasil-vale-a-pena-serempreendedor/#:~:text=Em%202019%2C%20mesmo%20com%20crises,Global%20Entrepreneurship%20Monitor%20\(GEM\)](https://www.iniciativaconsultoria.com.br/empreendedorismo-no-brasil-vale-a-pena-serempreendedor/#:~:text=Em%202019%2C%20mesmo%20com%20crises,Global%20Entrepreneurship%20Monitor%20(GEM).). Acesso em: 22 nov. 2024.

LEMES, Antonio. Administrando Micro e Pequenas Empresas - Empreendedorismo e Gestão. 2nd ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2019. E-book. p.231. ISBN 9788595150393. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150393/>. Acesso em: 18 nov. 2024.

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360°: criação, modelagem e gestão de negócios na prática. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2024. E-book. p.87. ISBN 9788550821429. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550821429/>. Acesso em: 19 nov. 2024.

PRESIDENTE GETÚLIO. Sala do Empreendedor conquista primeiro lugar em atendimentos. Disponível em: <https://presidentegetulio.atende.net/cidadao/noticia/sala-do-empreendedor-conquista-primeiro-lugar-em-atendimentos>. Acesso em: 24 nov. 2024.

REZENDE, Amaury J.; PEREIRA, Carlos A.; ALENCAR, Roberta Carvalho de. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.26. ISBN 9788522480173. Disponível em:

SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2009. E-book. p.XIV. ISBN 9788595154414. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154414/>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SEBRAE PR. Empreendedorismo no Brasil. Disponível em: <https://sebraepr.com.br/comunidade/artigo/empreendedorismo-no-brasil>.

SEBRAE. Categorias de formalização de empresas. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/pr/artigos/categorias-de-formalizacao-de-empresas,4a0dca91c761e610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 24 nov. 2024.

SEBRAE. Conceito e características de micro e pequenas empresas. Disponível em: https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/MPE_conceito_e_mpregados.pdf. Acesso em: 24 nov. 2024.

SEBRAE. Entenda o motivo do sucesso e fracasso das empresas. Disponível em: [Entenda o motivo do sucesso e do fracasso das empresas - SEBRAE](https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/MPE_conceito_e_mpregados.pdf). Acesso em: 31 out. 2024.

TRIBUNA DO VALE. Presidente Getúlio é a cidade que mais cresceu em população no Alto Vale. JATV, 04 jan. 2023. Disponível em: https://www.jatv.com.br/noticias/regional/presidente_getulio_e_a_cidade_que_mais_cresceu_em_populacao_no_alto_vale_.373117. Acesso em: 28 out. 2024.

VALENTINA, José D.; CORRÊA, Rinaldi da S. Guia para Abertura de Empresas- Aspectos, Tributários e Contábeis. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.28. ISBN

9788597018738. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597018738/>. Acesso em:
19 nov. 2024.

VICENZI, Siomara Elias; BULGACOV, Sergio. Fatores motivadores do empreendedorismo e as decisões estratégicas de pequenas empresas. Revista de Ciências da Administração, Florianópolis, v. 15, n. 35, p. 208-220, abr. 2013. Disponível em: file:///C:/Users/Computador/Downloads/sergio3.pdf

VILENKY, Renata. Startup - Transforme problemas em oportunidade de negócios. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.6. ISBN 9786587958262. Disponível em:

ANEXO 1**QUESTIONÁRIO (SALA DO EMPREENDEDOR).**

(O questionário tem como devida importância para fins de Trabalho de conclusão de curso na área de administração). Com muita gentileza, solicito a opinião e percepção sobre as respectivas perguntas.

Quais desafios mais comuns os empreendedores enfrentam ao abrir ou manter uma empresa?

R:

Como a Casa do Empreendedor tem contribuído para o desenvolvimento e o suporte dos empreendedores locais?

R:

Quais são as principais demandas dos empreendedores que procuram a Casa do Empreendedor?

R:

Quais tendências vocês identificam para o futuro do empreendedorismo no município.

R:

Quais são os principais fatores que levam um empreendedor ao sucesso ou ao fracasso em seu negócio?

R:

Como vocês avaliam a gestão dos empreendedores do município?

R:

De forma resumida, qual o passo a passo para a abertura de uma empresa na Sala do Empreendedor e quais são os requisitos necessários para o processo.

R:

Como a sala do empreendedor avalia o apoio do poder público para os empreendedores locais?

R: